

HA UM ANO ERA MILITARMENTE ESMAGADO O FASCISMO NA EUROPA

INICIAM-SE HOJE AS COMEMORAÇÕES NACIONAIS DA QUINZENA DA LEGALIDADE DO P. C. B.

O PARTIDO COMUNISTA ALERTA A NACÃO

VEEMENTE APELO A TODOS OS PATRIOTAS E DEMOCRATAS, A TODOS OS PARTIDOS POLÍTICOS NÃO FASCISTAS, PARA QUE SE UNAM EM DEFESA DA DEMOCRACIA AMEACADA

Disposto o P. C. B. a apoiar o governo e mesmo a cooperar com este, desde que queira realmente resolver de maneira prática os problemas da miseria e da fome do povo, garantir a democracia e liquidar os restos do fascismo em nossa Patria

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 294 QUARTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1945



Oito de Maio de 1945. Dia da Vitoria sobre o agressor nazi. é a mais nova data histórica do calendário mundial. O povo brasileiro, nesta grande data, um dia da sua História, porque para o triunfo comum também contribuiu com a gloria Força Expedicionária. Por isto, simbolizando no desenho ao alto a fraternidade de armas entre as forças sôlitorias na guerra que devem permanecer unidas na paz, a fim de edificar uma democracia de verdade. Paulo Werneck, um artista de vanguarda e militante do P. C. B., fez a ilustração ao alto, rendendo homenagem aos heróis caídos na luta pela liberdade e independência dos povos, entre estes, ao punhado de bravos que ficou no cemitério de Pistoia.

Explica o sr. Juraci Magalhães Sua colaboração com o General Dutra

Afirma que apoia "os atos democraticos do governo" — Mas não reprova os atos não democraticos de certos auxiliares do presidente, nem reclama um programa que resolva a crise econômica que

aflige o povo

Foi lido ontem, no expediente da sessão Constituinte, um equívoco, disse o ministro, que provocará um protesto do Plenário.

Assim é que por inadvertência foi assinado pelo chefe de gabinete do Ministério, entre outros papéis, um ofício respondendo a um pedido de informações da Assembleia Constituinte.

O ministro perante o presidente Melo Viana, assegurou seu apreço à Assembleia Nacional Constituinte.

Foi lido, com parecer favorável da Comissão de Políticas, o projeto (CONCLUI NA 6.ª PÁGINA)



O Presidente da República assinou o decreto-lei considerando feriado nacional o dia de hoje em comemoração ao 1.º aniversário da terminação da guerra.

Olho Mágico

O caso da Itália, em geral (e não o episódio de Trieste) está sendo o de mais difícil solução na conferência dos chanceleres das quatro grandes nações em Paris. Molotov, consciente da justiça da causa que defende, não cede um passo, por maior que seja a guerra de nervos movida contra ele e o seu país pela imprensa mundial. Por que — tem perguntado ele — se pretende tratar um país aliado e dos que mais sofreram (a Yu. (CONCLUI NA 6.ª PÁGINA)

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE DA ASSOCIAÇÃO DO EX-COMBATENTE

Faz hoje um ano que a Paz foi restabelecida no mundo, com o esmagamento militar do maior inimigo da humanidade e do progresso social: as forças imperialistas do nazi-fascismo. Nessa luta gigantesca, o Brasil cooperou de forma valiosa, inclusive remetendo as nossas tropas expedicionárias para o teatro de guerra europeu, onde derramaram o seu sangue e se cobriram de glórias em defesa das liberdades humanas.

Para comemorar o primeiro aniversário dessa Paz das democracias que tanto sacrifício custou aos povos livres em vidas, energias e bens materiais, a Associação do Ex-Combatente do Brasil organizou para hoje um amplo programa de solenidades. Essas comemorações, porém, não devem afastar do nosso espírito, siquer por um minuto, a preocupação de manter a paz interna e internacional. Mas, no contrário, reforçar a nossa

(CONCLUI NA 6.ª PÁGINA)

A LIGHT DESFECHA MAIS UM GOLPE CONTRA OS TRABALHADORES

A demissão de Pedro Carvalho Braga e Paulo Valverde provoca a indignação mais violenta entre o proletariado explorado do imperialismo de Toronto. O plano armado contra o proletariado, visando levar o Governo em marcha acelerada pa-

As provocações contra o Partido da classe operaria denunciam a atividade de um pequeno grupo de militares fascistas, políticos reacionários e policiais de profissão como Alcio Souto, Filinto Muller, Imbassai, Macedo Soares, Negrão de Lima, Pereira Lira, Oliveira Sobrinho, e poucos mais

Na mobilização de massas e na capacidade de iniciativa do povo reside a garantia de exito na luta contra as provocações da reação policial e dos restos fascistas

A Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil distribui a seguinte nota analisando a situação nacional:

1 — A Comissão Executiva do P. C. B., em reunião de 6-5-45, examinou a situação nacional em seu conjunto, especialmente os graves e vergonhosos acontecimentos de 1.º de Maio e as recentes e mais descaradas provocações policiais contra a existência legal do Partido Comunista. É de ressaltar que, apesar da derrota militar do nazi-fascismo, a grande parte mundial dos trabalhadores ao contrario do que aconteceu no mundo civilizado, decorrer ainda de vez aqui em nossa terra sob o signo da reação e do fascismo. Tanques e canhões foram trazidos à rua para completar o quadro terrorista das notícias policiais com que a reação tentou aterrorizar o dia dos trabalhadores para mais um golpe contra a democracia e os direitos das grandes empresas imperialistas. O que se tentou mais uma vez pelo terror policial e por meio de toda a sorte de provocações, foi separar o povo e o proletariado do seu Partido, o P.C.B., inutilmente ameaçado em sua vida legal e apresentado à Nação, igual em 1937, nos tempos do Plano Cohen, como principal culpado da mobilização policial e guerrilha do governo contra o povo, a classe operaria e suas organizações.

2 — Se as provocações de março último contra o Partido e seus dirigentes tiveram como marcadamente internacional e imperialista, já as de agora, pela própria forma primária e inécula de que se revestiram, traem a origem mais próxima dos restos do fascismo em nossa terra que lutam desesperadamente para sobreviver e ainda conseguem arrastar a maioria dos homens do governo em suas aventuras contra o povo e mais particularmente contra a classe operaria e suas organizações, especialmente o nosso Partido. Trata-se de um pequeno grupo de militares fascistas como Alcio Souto, Filinto Muller, Imbassai e poucos mais que ainda ocupam postos importantes na tripla e no aparato estatal e tudo fazem, em seu desespero de vencidos, por impedir os barcos a marcha da democracia em nossa terra. A estes militares juntam-se os políticos reacionários e policiais de profissão, como J. C. de Macedo Soares, Negrão de Lima, Pereira Lira, Oliveira Sobrinho e poucos mais, todos igualmente sem nenhuma influência ou prestígio popular, mas ativos na luta contra a democracia e ainda capazes, graças aos postos que ocupam, de arrastar o governo em aventuras reacionárias e ditatoriais, visando a volta do fascismo, da censura, da violência contra o povo e do terror policial.

3 — Esse pequeno grupo civil e militar pelas próprias dificuldades com que luta para sobreviver, apela-se cada vez mais ao imperialismo, especialmente no capital lanque mais reacionário, que por sua vez se serve para a defesa de seus interesses mais imediatos na exploração crescente de nosso novo, visando chegar à sua completa e total submissão colonial e impunemente arrastá-lo às aventuras guerreiras em evidente preparação no mundo inteiro

pela elementos mais reacionários do capital financeiro inglês e norte-americano.

4 — De outro lado, as vacilações do governo, seu medo ao novo, cada vez mais evidente, e que parece crescer à medida que se agravam a obra nefasta dos remanescentes do fascismo que se sentem dentro do governo cada vez mais fortes e necessários, em condições de tentar novas aventuras contra o povo e a democracia. E' que à crise financeira e econômica, no ponto a que já chegamos, não é mais possível fazer frente com palliativos e simples decretos-lei mais ou menos formais, inócuos ou impraticáveis. A carestia e a inflação estão a exigir medidas dráticas e urgentes tanto mais quanto se agravar a crise econômica com as consequências já sensíveis da inflação sobre a economia nacional, a começar pela pecuária. A plena crise, mas sensível também para a indústria, que já consegue a sentir a concreção dos artigos importados, o que leva à diminuição de horas de trabalho e até ao fechamento de fábricas e o consequente e catastrófico resultado do desemprego operário.

5 — Incapaz até agora de enfrentar com decisão e energia tão graves problemas, separa-se o governo cada vez mais do povo, deixando-se facilmente arrastar pelos aventureiros fascistas que rotram anular pela força e pelo terror de medidas policiais o prestígio popular crescente de nosso Partido, e exigem do governo uma política interna e externa cada vez mais reacionária e imponível. E', no exterior, o despréstigo do Brasil com a atuação reacionária de seu representante na ONU a apresentar-se como defensor de Franco Justamente no momento em que o heróico proletariado de Sinesse nega-se a descarrigar os barcos e panhões e em que a Assembleia Constituinte proclama por unanimidade sua solidariedade ao povo republicano de Espanha. E', no interior, a política de provocações sucessivas contra o proletariado e suas organizações, como o MUT, e particularmente contra o Partido Comunista cuja vida legal é insistentemente ameaçada. E, ainda agora, nova tentativa contra a liberdade política e de pensamento com a vota do artigo 177 da famigerada carta de 1937, sob nova forma e especialmente dirigido contra os comunistas que se preende apresentar como perigosos à segurança do Estado.

6 — Arrastado, assim, em sua política, pelos remanescentes do fascismo e pelos agentes mais desejados do capital financeiro internacional, separa-se o governo cada mais do povo e incapaz de resolver os graves e complexos problemas da hora que atravessamos, marcha cada vez mais para a reação, para medidas cada vez mais violentas contra o povo miserável e esfomeado, vítima das flamas, do cambio negro, da exploração crescente dos homens dos lucros extraordinários e cada vez mais desiludido e desesperado. E' fácil imaginar a que se pretende chegar, respondendo com a violência (CONCLUI NA 6.ª PÁGINA)

PROTESTO DE INDIGNAÇÃO NO CAIS DO PORTO CONTRA O FECHAMENTO DA U. G. S. T. S.



Estão decididos os portuários do Rio de Janeiro a boicotar os navios de França, como vêm fazendo seus companheiros de Santos e outras matrizes o fechamento da U. G. S. T. S., pelo sr. Negrão de Lima. No clichê vemos portuários quando falavam à TRIBUNA

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO FOMAR

Pedro-Chefe — AYDANO DO COUTO PIBRAZ
Gerente — APONSO SERGIO PEREIRA PORTES
Avessia Aparicio Borges 207, 13º andar — Teléfones 22-3070
ASSINATURAS — Para o Brasil e América assim. Cr\$100000 re-
matal. Cr\$10.00. Número avulso Capital. Cr\$0.50. Interio. Cr\$0.00.
As domingos: Capital. Cr\$0.50. Interio. Cr\$0.00.

NÚMERO AVULSO REMETIDO VIA AIRÉA — Porto Alegre e
Salvador. Cr\$1.20. Aracaju. Macapá. Recife. João Pessoa. Natal. São
Paulo. Cr\$1.20. Rio de Janeiro. Belo Horizonte. Salvador. Cr\$1.20. Manaus
e Aracaju. Cr\$1.00.

Através das Américas

A crise ministerial no Uruguai

A crise ministerial que se desenhou há dias em Montevidéu, com a demissão dos ministros colorados blanco-acreditistas Schiaffino e Castelanos e que era atribuída a discordâncias deles com os demais do Gabinete, na solução do problema alimentar e da carestia, repercutiu agora no Parlamento, mas já ligado à política internacional do país, sobretudo no que se refere ao trigo. Schiaffino negava-se a compra de 100.000 milhas na Argentina para compensar o déficit da produção uruguaia, que diminuiu a olhos vistos, por causa do aumento do preço do aluguel das terras monopólio pelas latifundiárias. Fracassou, porém, a negociação de Schiaffino, tendo ele atribuído a culpa disso — e o que se comenta é devoção — à orientação violentamente antipersonista do Presidente Ametijo, do Chanceler Lazarte, ou à proposta de intervenção multilateral na Argentina, e da imprensa oficial do partido毛尔蒂斯, que é o Colorado-Batle.

Os debates foram violentos, destacando-se a acusação dos deputados cheveristas Francisco Gilbert e Amorim Sanchez, que disseram que o partido de Larreta e os filhos de Batlle estavam criando no Uruguai um clima de violência contra a Argentina e seu novo governo, não se podendo esperar, portanto, que enquanto essa tensão perdure os argentinos se decidam a vender aos uruguaios os produtos alimentícios de que eles necessitam com urgência.

Gilbert adiantou que no dia da instalação da Câmara argentina vai propor à unidade que lhe envie uma mensagem de solidariedade, pedindo-lhe no mesmo termo que reconhece ao seu governo a entrada no Uruguai do trigo que ele necessita.

A DROPOQUE DO IMPERIALISMO

Amorim Sanchez, discutindo com o cheverista Battie Berrea, encorajou o oficialismo uruguaiense para haver tomado uma posição beligerante, a rebocar de Wall Street e do Departamento de Estado, contra a duração atípica e violenta na América Latina, que deve enfatizar os males do imperialismo famoso, pondo-se em luta pela completa emancipa-

ção econômica do nosso continente. Pela semi-colônia também, por que tornava o Uruguai o partida do imperialismo que também o sofocava, convertendo-se num ponto avançado das imperialistas tanques na fronteira argentina? O que está operando agora na Argentina, com Perón — adiantou Amorim Sanchez — é a liquidação da política tipicamente conservadora dominante na América Latina, é o começo da revolução latino-americana contra o imperialismo anglo-americano.

O Partido Herrerista (sem nenhuma tradição) é Partido Nacional e tem um ato de existência)

está representando realmente um papel curioso na política uruguaia, dadas as suas relações cada vez mais íntimas com o peronismo. Os hereristas têm uma direção evidentemente ligada a grande propriedade da terra e o seu balanço é a zona agrária.

Sempre foi o grupo mais conservador da política uruguaia. No auge do fascismo pendeu para Hitler, Mussolini e Franco, com tanta gente, por esse mundo afora, hoje violentemente desmobilizada. Herrera, na guerra, foi o chefe do esquadrilho que se opõe à cessão de bases aí tanques, alegando que o país já estava demasiadamente entreligado ao imperialismo para receber também soldados no seu território. Bases no Brasil — garantia a soberania brasileira — é uma coisa que se justifica, dizia ele. Mas no Uruguai para que?

A sua aproximação com Perón data de 1944. Mais o Laborista e o Herrerista são dois partidos diametralmente opostos pelo seu programa e pelo seu conteúdo de classe. O de Perón se baseia na C. G. T. e o de Herrera nos estabelecimentos. De comum, entretanto, só o combate ao imperialismo.

Como partido, o hererismo é numericamente o segundo no Uruguai, e há quem diga que suas possibilidades nas próximas eleições são melhores do que foram em 1942, devido ao fracasso do governo atual na solução dos problemas do povo. E adianta-se que nesse começam a preponderar elementos jovens que o estão removendo, desligando-o dos seus velhos centros conservadores, para que ele seja as pândoras do peronismo triunfante em lajeira.

B. G.

Finalmente, resolve-se adiar o

A HUMANIZAÇÃO DOS QUADROS

Proseguindo, referiu-se à inquérito constante verificado no seio da classe, e tendente a agravar-se. E o motivo disto é aí aí não alcance de todos: são os salários miseráveis dos operários.

Enquanto em Londres e em outros países resultados satisfatórios da empresa, dez mil de seus empregados, isto é, quase a totalidade, percebem salários inferiores a mil cruzeiros. Mas a Leopoldina, para que tudo continue as mil maravilhas, abrocha-se atrás do emaranhado da sua escrita. O erador termina pedindo a humanização dos quadros.

E termina propondo a convergência do julgamento em diligência.

ADIADO O JULGAMENTO

O caso foi, então, entregue aos conselheiros. Os ônibus da "Vanguarda" deste veio inventou um tipo de operário que, em retribuição ao aumento pleiteado, faltou ao trabalho.

Rejeitada uma proposta de aumento de 20%, até a comissão terminar o seu estudo, prosseguiu a discussão.

O relator reconhece que a situação dos ferroviários da Leopoldina é afiliativa.

Finalmente, resolve-se adiar o

juízamento do dissídio coletivo, e o presidente do Conselho Regional do Trabalho declara encerrado os trabalhos.

ESPERANÇOSOS OS FERROVIARIOS

Os ferroviários permaneceram no auditório e corredores até o general.

Final da reunião, às 18 horas. Não obstante a nova e, talvez, democrática devassa, continuaram esperando. Deixaram o Palácio do Trabalho e rumaram para a sede do Sindicato, onde participaram de uma grande assembleia.

e a segurança do resto da polícia levanta o suspeito nos nossos aliados, a Grã-Bretanha e a Rússia, e traça o caminho para a carreira armamentista, a qual não se deteve nas fronteiras de outras nações, mas sim abrangerá os continentes situados na órbita de uma guerra mundial.

PROTESTO DE INDIGNAÇÃO NO CAIS DO PORTO CONTRA O FECHAMENTO DA U. G. S. T. S.

Solidários com os heroicos trabalhadores do cais de Santos — Um retrocesso sem precedentes e lamentável da UGTS — Decididos a boicotar os navios do bandido Franco — Solução dos problemas do povo e não perseguição ao proletariado — "Quem trabalha precisa de liberdade e não de

policia — Falam os portuários à TRIBUNA POPULAR

O convidado reacionário Negro de Lima resolveu agora em face das últimas derrotas sofridas, despedida com a classe operária, lançar-se abertamente contra ela. numa tentativa de liquidação de um dos seus maiores sagrados direitos, que é o de organização. Mancomunado com o interventor Macedo Soares, a ass. negra civil do governo, o ministro "trabalhista" volta-se agora contra os heroicos estivadores e portuários de Santos.

Um dos primeiros passos dados nesse sentido foi o fechamento da União Geral dos Sindicatos dos Trabalhadores de Santos.

A CLASSE OPERARIA CONTINUARÁ UNIDA

Com o objetivo de conhecer a repercussão dessa medida profundamente reacionária entre os portuários cariocas, a reportagem da TRIBUNA POPULAR esteve ontem no cais, onde ouviu de numerosos portuários declarações que bem situam o pensamento de toda essa categoria profissional sobre o assunto.

O portuário Antonio Novais de Araujo foi o primeiro a nos dar a sua opinião.

São estas as suas declarações:

— O que veem fazendo até o momento os estivadores e portuários de Santos, é que todos deveríamos ter feito e estamos dispostos a fazer, pois somente com a derrota do criminoso Franco e de seus assessores é que podemos ter esperanças de um mundo verdadeiramente democrático. O fechamento da U. G. S. T. S. é um retrocesso sem precedentes.

— Nenhum tributo será exigido nem majorado sem previa lei que o institua e ressalvada a tarifa aduaneira ou o caso de guerra, autorização orçamentária para a sua cobrança em cada exercício".

Finalmente, resolve-se adiar o

crédito público e atenderá também aos objetivos extra-fiscais da lei, reparando os encargos dentro dos princípios da Justiça social".

O parágrafo primeiro desse artigo, que recebeu aprovação, está assim redigido:

"Nenhum tributo será exigido nem majorado sem previa lei que o institua e ressalvada a tarifa aduaneira ou o caso de guerra, autorização orçamentária para a sua cobrança em cada exercício".

Finalmente, resolve-se adiar o

crédito público e atenderá também aos objetivos extra-fiscais da lei, reparando os encargos dentro dos princípios da Justiça social".

O parágrafo primeiro desse artigo, que recebeu aprovação, está assim redigido:

"Nenhum tributo será exigido nem majorado sem previa lei que o institua e ressalvada a tarifa aduaneira ou o caso de guerra, autorização orçamentária para a sua cobrança em cada exercício".

Finalmente, resolve-se adiar o

crédito público e atenderá também aos objetivos extra-fiscais da lei, reparando os encargos dentro dos princípios da Justiça social".

O parágrafo primeiro desse artigo, que recebeu aprovação, está assim redigido:

"Nenhum tributo será exigido nem majorado sem previa lei que o institua e ressalvada a tarifa aduaneira ou o caso de guerra, autorização orçamentária para a sua cobrança em cada exercício".

Finalmente, resolve-se adiar o

crédito público e atenderá também aos objetivos extra-fiscais da lei, reparando os encargos dentro dos princípios da Justiça social".

O parágrafo primeiro desse artigo, que recebeu aprovação, está assim redigido:

"Nenhum tributo será exigido nem majorado sem previa lei que o institua e ressalvada a tarifa aduaneira ou o caso de guerra, autorização orçamentária para a sua cobrança em cada exercício".

Finalmente, resolve-se adiar o

crédito público e atenderá também aos objetivos extra-fiscais da lei, reparando os encargos dentro dos princípios da Justiça social".

O parágrafo primeiro desse artigo, que recebeu aprovação, está assim redigido:

"Nenhum tributo será exigido nem majorado sem previa lei que o institua e ressalvada a tarifa aduaneira ou o caso de guerra, autorização orçamentária para a sua cobrança em cada exercício".

Finalmente, resolve-se adiar o

crédito público e atenderá também aos objetivos extra-fiscais da lei, reparando os encargos dentro dos princípios da Justiça social".

O parágrafo primeiro desse artigo, que recebeu aprovação, está assim redigido:

"Nenhum tributo será exigido nem majorado sem previa lei que o institua e ressalvada a tarifa aduaneira ou o caso de guerra, autorização orçamentária para a sua cobrança em cada exercício".

Finalmente, resolve-se adiar o

crédito público e atenderá também aos objetivos extra-fiscais da lei, reparando os encargos dentro dos princípios da Justiça social".

O parágrafo primeiro desse artigo, que recebeu aprovação, está assim redigido:

"Nenhum tributo será exigido nem majorado sem previa lei que o institua e ressalvada a tarifa aduaneira ou o caso de guerra, autorização orçamentária para a sua cobrança em cada exercício".

Finalmente, resolve-se adiar o

crédito público e atenderá também aos objetivos extra-fiscais da lei, reparando os encargos dentro dos princípios da Justiça social".

O parágrafo primeiro desse artigo, que recebeu aprovação, está assim redigido:

"Nenhum tributo será exigido nem majorado sem previa lei que o institua e ressalvada a tarifa aduaneira ou o caso de guerra, autorização orçamentária para a sua cobrança em cada exercício".

Finalmente, resolve-se adiar o

crédito público e atenderá também aos objetivos extra-fiscais da lei, reparando os encargos dentro dos princípios da Justiça social".

O parágrafo primeiro desse artigo, que recebeu aprovação, está assim redigido:

"Nenhum tributo será exigido nem majorado sem previa lei que o institua e ressalvada a tarifa aduaneira ou o caso de guerra, autorização orçamentária para a sua cobrança em cada exercício".

Finalmente, resolve-se adiar o

crédito público e atenderá também aos objetivos extra-fiscais da lei, reparando os encargos dentro dos princípios da Justiça social".

O parágrafo primeiro desse artigo, que recebeu aprovação, está assim redigido:

"Nenhum tributo será exigido nem majorado sem previa lei que o institua e ressalvada a tarifa aduaneira ou o caso de guerra, autorização orçamentária para a sua cobrança em cada exercício".

Finalmente, resolve-se adiar o

crédito público e atenderá também aos objetivos extra-fiscais da lei, reparando os encargos dentro dos princípios da Justiça social".

O parágrafo primeiro desse artigo, que recebeu aprovação, está assim redigido:

"Nenhum tributo será exigido nem majorado sem previa lei que o institua e ressalvada a tarifa aduaneira ou o caso de guerra, autorização orçamentária para a sua cobrança em cada exercício".

Finalmente, resolve-se adiar o

crédito público e atenderá também aos objetivos extra-fiscais da lei, reparando os encargos dentro dos princípios da Justiça social".

O parágrafo primeiro desse artigo, que recebeu aprovação, está assim redigido:

"Nenhum tributo será exigido nem majorado sem previa lei que o institua e ressalvada a tarifa aduaneira ou o caso de guerra, autorização orçamentária para a sua cobrança em cada exercício".

Finalmente, resolve-se adiar o

crédito público e atenderá também aos objetivos extra-fiscais da lei, reparando os encargos dentro dos princípios da Justiça social".

O parágrafo primeiro desse artigo, que recebeu aprovação, está assim redigido:

"Nenhum tributo será exigido nem majorado sem previa lei que o institua e ressalvada a tarifa aduaneira ou o caso de guerra, autorização orçamentária para a sua cobrança em cada exercício".

Finalmente, resolve-se adiar o

crédito público e atenderá também aos objetivos extra-fiscais da lei, reparando os encargos dentro dos princípios da Justiça social".

O parágrafo primeiro desse artigo, que recebeu aprovação, está assim redigido:

"Nenhum tributo será exigido nem majorado sem previa lei que o institua e ressalvada a tarifa aduaneira ou o caso de guerra, autorização orçamentária para a sua cobrança em cada exercício".

Finalmente, resolve-se adiar o

crédito público e atenderá também aos objetivos extra-fiscais da lei, reparando os encargos dentro dos princípios da Justiça social".

O parágrafo primeiro desse artigo, que recebeu aprovação, está assim redigido:

Uma luta de vitória da democracia e de luta pela paz

Comemoração do 1º aniversário da vitória das forças aliadas sobre o fascismo. Exército Vermelho, vanguarda das forças aliadas, bateu o fascismo na capital soviética. Um grande dia histórico de uma profunda vitória. O maior será a sua significância ao longo do tempo, quando se apreender o sentido da guerra de libertação dos povos contra o fascismo e a grandeza da sua luta. As forças aliadas sobre o inimigo comunista, o marechal Zhukov, o marechal Konev, o general Spants e o admirável Barroso, entre outras forças aliadas, assimilaram a estratégia da Alemanha naziista, entre os generais prussianos, feroces e temíveis, os generais russos da Europa, orgulhosos e respeitáveis, os generais franceses jurados do comunismo, que lutaram a mando de Hitler, estigmatizadas a URSS, a luta de sua derrota sem glória.

A colaboração entre as trés grandes potências é a base para o desenvolvimento da luta para a paz e a realização prática. E isto é plausível. Os reacionários, os velhos grupos do militarismo, do isolacionismo, os restos do fascismo procuraram impedir essa possibilidade. Tanto por todos os meios, separar as três grandes nações para precipitar o mundo numa nova guerra. O imperialismo não encontra soluções pacíficas para a sua crise crescente. A causa dos seus problemas é a guerra e, por isto, quer arrastar os povos a uma nova carnificina, paixão e terror do então mais sanguinário império, Marechais, como Keitel, que perderam a sede de dignidade militar que possuíam os marechais chefe de bandidos assolando a Europa, praticando as atrocidades da história.

O que de modo pôs, significa uma vitória da democracia e da unidade das nações amantes da liberdade na luta pelo progresso e pela independência dos povos. A guerra foi terrível, mas ainda combate os povos democráticos, graças ao respeito das três grandes potências, durante a luta contra o fascismo. Berlim foi o teatro da capitulação histórica, o teatro da batalha em que o poderio nazi desmoronou com suas ruínas na Chancelaria, e os últimos pálpitos e sombrios, que surgiram, derrotados e traídos, assassinando as almas da certeza. Uma luta para a humanidade, sobretudo para aqueles que ainda não acreditam na força dos povos, no poder da União Soviética, para aquela festejante minoria reacionária que ainda contrapõe a marcha da história.

Pela sua vitória unida na guerra que

abriu possibilidades, a partir de 8 de maio, para o desenvolvimento pacífico. Derrotado militarmente e politicamente, tornou-se possível vencer o fascismo, e os povos conseguiram unir-se e juntas vencerem o fascismo, por que, na paz não havia condições para a reconstrução e da ampliação das liberdades democráticas e de independência dos povos?

A colaboração entre as trés grandes potências é a base para o desenvolvimento da luta para a paz e a realização prática. E isto é plausível. Os reacionários, os velhos grupos do militarismo, do isolacionismo, os restos do fascismo procuraram impedir essa possibilidade. Tanto por todos os meios, separar as três grandes nações para precipitar o mundo numa nova guerra. O imperialismo não encontra soluções pacíficas para a sua crise crescente. A causa dos seus problemas é a guerra e, por isto, quer arrastar os povos a uma nova carnificina, paixão e terror do então mais sanguinário império, Marechais, como Keitel, que perderam a sede de dignidade militar que possuíam os marechais chefe de bandidos assolando a Europa, praticando as atrocidades da história.

O que de modo pôs, significa uma vitória da democracia e da unidade das nações amantes da liberdade na luta pelo progresso e pela independência dos povos.

A guerra foi terrível, mas ainda combate os povos democráticos, graças ao respeito das três grandes potências, durante a luta contra o fascismo. Berlim foi o teatro da capitulação histórica, o teatro da batalha em que o poderio nazi desmoronou com suas ruínas na Chancelaria, e os últimos pálpitos e sombrios, que surgiram, derrotados e traídos, assassinando as almas da certeza.

Quando se iniciou a luta contra o fascismo, a marca de um novo socialismo, que queria edificar uma ordem social justa, querer unir-se num só voto para construir uma paz duradoura. Compreendendo isso é que os comunistas intensificaram a organização das suas fileiras, iniciando a comemoração da sua "Quinzena da Legalidade".

A data histórica de 8 de Maio, saudada por todos os povos, marca o início de uma nova etapa dessa luta pela qual todos devemos dar nosso ardo e nosso entusiasmo patriótico, a fim de liquidar os remanescentes do fascismo, as causas da guerra e suas trágicas consequências.

Assim é mais que necessário reforçar a união entre os povos amantes da liberdade para evitar uma nova agressão, reduzir a ameaça contra a segurança dos povos e garantir em toda a parte uma paz duradoura.

Vitória espezinhado

RESPEITO à auto-determinação das nacionalidades e a paz está inscrita nos tratados de paz, sobre cujos termos, é preciso, a maior quantidade de responsabilidade para manter a paz.

À imperialista de Versalhes apela-se na política de paz das nacionalidades e a exigência dos povos coloniais.

Na Alemanha, na Tchecoslováquia e em outros países dirigidos por governos populares, e exigência das nacionalidades e a paz — que foram motivo de agitação demagógica do fascismo — foi resolvida dentro de seu espírito de colaboração fraterna.

Hoover, agente imperialista

Levantou-se um clamor de protestos em todo o Brasil. Os brasileiros sabem que não há quem "fiche" o Partido Comunista, já provado em vinte e três anos de perseguições contraproducentes. O golpe não atingiu profundamente o P.C.B.: liquidaria, imediatamente, todos os direitos e garantias dos cidadãos em geral.

Desistiu da violência aberta e não tentar de novo a "propaganda"? Não serão mais felizes do que seus mestres estrangeiros, os Virginio Gayda e o Goebbelas.

O 3º democristão dos Estados Unidos é de todo o mundo, não deixaram de protestar contra a presença de Hoover nos assuntos relacionados com o problema alimentar dos países da Europa e da Ásia.

Sua designação foi outra concessão de Truman da Força Expedicionária dos Estados Unidos, política esta repelida pelos mais prestigiosos membros do Partido Democrático e acerbamente justificada em recente discurso de Wallace.

Hoover é um velho advogado de Wall Street. Para os sul-americanos seu nome traz uma triste recordação. Durante a sua presidência estimulou regimes ditatoriais e promoveu guerras no continente. E é por isso que recusa sua política opressora e filial de conceder autonomia limitada, que conservem seus interesses e assegurem seus privilégios.

E por isso que o solo da Fazenda voltará a se empapar de sangue. Berlin fomenta as lutas entre os povos submetidos ao domínio imperialista que representa. Porém essa política é condenada a fracassar, diante do impasse e da derrota das massas, que já adquiriu consciência de seu direito e que saberão unir-se para uma vida livre, comuns a todos os direitos e de acordo com o que estátua a Carta Universal.

Protestam os trabalhadores cubanos contra o julgamento dos líderes Alvaréz e Zapirain

HAVANA, (Prénsa Continental, pela Inter-Press) — Ante as notícias chegadas a Cuba de que o governo da Espanha pretende julgar sumariamente o cidadão cubano Santiago Alvarez e seu compatriota Sebastião Zapirain, destacados republicanos espanhóis prisioneiros de Franco há alguns meses, o Comitê Executivo da Confederação dos Trabalhadores de Cuba enviou ao Encarregado do Exterior do Reino e ao Presidente da República os seguintes telegramas:

"Encarregado de Negocios Espanhóis — Havana, Cuba. A Confederação dos Trabalhadores de Cuba protesta energeticamente ante o monstruoso ditarismo do regime franquista de julgar sumariamente e em tribunal militar secreto, sem garantias de defesa o cidadão cubano Santiago Alvarez e seu compatriota Sebastião Zapirain; denunciamos ante a consciência democrática do mundo estes fatos, e asseguramos não terem de nenhum forma que Franco realize seus propósitos de assassinar esses dois grandes líderes democráticos. Confederação dos Trabalhadores de Cuba. Lázaro Pen, Secretário Geral, Antonio R. Lopez del Castillo, Secretário de Relações Exteriores."

"Exmo. Sr. Ramon Grau San Martín, Presidente da República de Cuba. A Confederação dos Trabalhadores de Cuba roga, respeitosamente, que V. Ex. insista junto às autoridades franquistas para a liberdade e repatriação de Santiago Alvarez e Zapirain, neste momento gravíssimo para a vida desses heróis da democracia pois a chancelaria argentina comunicou à espousa de Zapirain que este será julgado a portas fechadas e sem garantias de defesa. A hora do povo de Cuba reclama a máxima atuação a fim de que se consiga imediatamente a libertação de ambos, e que tanto elos respondam com suas manifestações a Prestes e a seu invenção.

O desespero dos restos da quinzena e dos setores reacionários ameaçados em lançar o golpe de junho. Dentre os generais Dutra, contra o presidente, e o povo, a fim de democratizar o país.

Partido dos Fuzilados

POR proposta do ministro do Exército, Edmond Michelet, o presidente Gouin promoveu ao grau de comandador da Legião de Honra uma das figuras mais destacadass da ciência da França e do mundo, hoje militando nas fileiras do Partido do Trabalhador, o sábio Frederico Joliot-Curie, que tanto tem contribuído para despertar o governo de Truman, que ceda desse modo aos imperialistas, em vez de realizar uma política consequente de paz e amizade.

Comissão de Ajuda à FEB dos Trabalhadores da Light

PARIS, 7 (U. P.) — Numa reunião que se prolongou por toda a manhã de hoje, o gabinete francês decidiu não renunciar, e sim continuar a exercer suas funções como "governo provisório" até as novas eleições gerais de 2 de Junho. Foi também resolvido pedir à nova Assembleia Nacional, resultante dessas eleições, que elabora a nova constituição no menor prazo possível.

Não renunciará o gabinete francês

PARIS, 7 (U. P.) — Numa reunião que se prolongou por toda a manhã de hoje, o gabinete francês decidiu não renunciar, e sim continuar a exercer suas funções como "governo provisório" até as novas eleições gerais de 2 de Junho. Foi também resolvido pedir à nova Assembleia Nacional, resultante dessas eleições, que elabora a nova constituição no menor prazo possível.

APPEL AS MULHERES DO MUNDO INTEIRO

Luta a Federação Democrática Internacional das Mulheres pela consolidação da democracia e da paz entre todos os povos



Helena Salomon-Langerin, líder das mulheres francesas e deputada à Constituinte

salário igual" e sobre direito à instrução em condições iguais.

As mulheres que tanto fizeram por esta vitória, querem agora participar na reconstrução de seu

país; elas devem manifestar junto aos seus governos sua vontade de obter a igualdade absoluta de direitos políticos e econômicos.

As maternidade e infância humana e mulheres, não pode se conceber sem uma proteção eficaz à maternidade e à infância.

A felicidade das mães é inseparável da felicidade dos filhos.

A guerra deixou-nos uma herança terrível. Em regiões inteiras do mundo, destruídas e sitiadas pelos agressores fascistas, milhares de crianças estão sem família, sem abrigo e morrem de frio e de fome. É uma tarefa sagrada a de tomar cuidado com as crianças de ascerca de uma solicitude maternal e de fazer delas homens e mulheres honestos, verdadeiros patriotas.

É um dever imperioso conservar e restaurar os abajamentos necessários à infância, escolas, hospitais, creches, jardins de infância.

Esta tarefa não pode ser realizada completamente, sem a mais ampla ajuda das organizações.

O Congresso Internacional das Mulheres, que se realizou em Paris em novembro de 1945, reforçou, nas suas resoluções, que Paz e Democracia são inseparáveis e que não pode haver democracia verdadeira onde não exista uma igualdade completa entre homens e mulheres.

Esta igualdade completa responde não só sobre a igualdade de direitos eleitorais, mas ainda sobre o direito de trabalho, com acesso a todas as profissões sobre a aplicação do princípio de "Trabalho igual".

manescentes do inimigo tentam asfixiar de novo as liberdades populares.

Sabem os trabalhadores que as investidas do fascismo visavam o desespero de quantos sentem faltar a sua época, mas sabem também que o malogro de tais investidas depende principalmente da unidade proletária.

Enfrentando a reação dos reacionários, desde sempre identificados no campo oposto à Liberdade e ao Progresso, o MUT realiza, por sobre todas as dificuldades, sua tarefa de unificação e decisão de luta.

Dentro dos sindicatos, nos locais de trabalho, usando de faculdades elementares a um regime democrático, o MUT conclama a classe trabalhadora a se organizar para melhor defender seus direitos:

PROTESTO DOS MARITIMOS DE SANTOS CONTRA AS VIOLENCIAS POLICIAIS

SANTOS, 7 (Do correspondente) — Da gloriosa cidade de Santos, assimado por uma comissão de marítimos, recebemos o seguinte telegrama:

"A comissão de marítimos sul-americanos do porto de Santos protesta contra as arbitrariedades policiais,

porque os fascistas rendem-se aos homens livres. Terminou a aventura sangrenta do fascismo. Muitos sacrificios, muita dor e muito luto custou a vitória, mas os portos. Quando comemoramos, no dia de hoje, essa vitória, vemos que os mesmos homens que alimentaram, empoderaram e ajudaram os criminosos nazi-fascistas, tentam, mais uma vez, atraçar o mundo à guerra.

Os mesmos interesses mesquinhos e sordidos, os mesmos intuiços de exploração imperialista, idênticos meios também. Os que ontem sustentaram Franco são os mesmos que ontem sustentaram hoje. Os que ontem fizem de Goering ministro todo-poderoso do Reich nazista, são os mesmos que hoje querem salvá-lo do banco dos réus e sonham com novos Goering, novos Hitlers e novos Mussolinis. Os que ontem elaboraram o projeto do plano Cohen e o entregaram aos homens, são os mesmos que estão de volta ao plano Cohen agora nascidos em quantidade em nossos países.

Antiquado o potencial militar nazi-fascista pelos Estados Unidos, operários do Brasil, particularmente com denodo das lutas encerradas em prol da Liberdade.

O MOVIMENTO UNIFICADOR DOS TRABALHADORES, surgiu da decisão da classe operária de defender na paz os direitos conquistados pela vitória militar, saída a memória dos combatentes heróicos.

Dirige-se ao Proletariado o Movimento Unificador Dos Trabalhadores

O MUT lançou o seguinte manifesto:

"Há um ano, no dia de hoje, os gloriosos Exércitos das Nações Unidas esmagaram definitivamente as hordas nazi-fascistas.

Soldados brasileiros, valorosos integrantes da Força Expedicionária, apoiados pelo povo livre do Brasil, participaram com denodo das lutas encerradas em prol da Liberdade.

Enfrentando a reação dos reacionários, desde sempre identificados no campo oposto à Liberdade e ao Progresso, o MUT realiza, por sobre todas as dificuldades, sua tarefa de unificação e decisão de luta.

Dentro dos sindicatos, nos locais de trabalho, usando de faculdades elementares a um regime democrático, o MUT conclama a classe trabalhadora a se organizar para melhor defender seus direitos:

PROTESTO DOS MARITIMOS DE SANTOS CONTRA AS VIOLENCIAS POLICIAIS

SANTOS, 7 (Do correspondente)

— Da gloriosa cidade de Santos, assimado por uma comissão de marítimos, recebemos o seguinte telegrama:

"A comissão de marítimos sul-americanos do porto de Santos protesta contra as arbitrariedades policiais,

porque os fascistas rendem-se aos homens livres. Terminou a aventura sangrenta do fascismo. Muitos sacrificios, muita dor e muito luto custou a vitória, mas os portos. Quando comemoramos, no dia de hoje, essa vitória, vemos que os mesmos homens que alimentaram, empoderaram e ajudaram os criminosos nazi-fascistas, tentam, mais uma vez, atraçar o mundo à guerra.

Os mesmos interesses mesquinhos e sordidos, os mesmos intuiços de exploração imperialista, idênticos meios também. Os que ontem sustentaram Franco são os mesmos que ontem sustentaram hoje. Os que ontem fizem de Goering ministro todo-poderoso do Reich nazista, são os mesmos que hoje querem salvá-lo do banco dos réus e sonham com novos Goering, novos Hitlers e novos Mussolinis. Os que ontem elaboraram o projeto do plano Cohen e o entregaram aos homens, são os mesmos que estão de volta ao plano Cohen agora nascidos em quantidade em nossos países.

Antiquado o potencial militar nazi-fascista pelos Estados Unidos, operários do Brasil, particularmente com denodo das lutas encerradas em prol da Liberdade.

O deserto dos homens livres, dos que vencem com seu sangue, germinam o fascismo, a ambição e a inconstância.

a) Fortalecimento sempre crescente dos sindicatos na criação de Unões Estaduais e consequentemente do Central Sindical — Confederação dos Trabalhadores da América Latina (CTAL) e na Federação Sindical Mundial (FSM) oferecem e contam com a solidariedade dos trabalhadores de todo o mundo;

b) Triunfo da liberdade sindical sindical;

c) Restabelecimento do direito de greve;

d) Aumento geral de salários;

e) Vitória total da Democracia sobre todas as formas de fascismo e sobre a classe operária;

f) Serenos frente uma represão de encomenda, respondendo aos seus autores e mandantes, unindo-nos por sobre divergências ou provocando para realizarmos objetivos comuns a todos o povo de nossa Pátria.

Resumindo as tarefas seguintes a expressão de nosso anseio coletivo:

a) Fortalecimento sempre crescente dos sindicatos na criação de Unões Estaduais e consequentemente do Central Sindical — Confederação dos Trabalhadores da América Latina (CTAL) e na Federação Sindical Mundial (FSM);

b) Triunfo da liberdade sindical sindical;

... e a caravana passa.

★ Padre, isso é mentira, e o senhor sabe que é. Não levante "falso testemunho", padre. Olhe o inferno!

*Foram os operários da cidade vítimas de uma intensa ação propagandista, a que se entregaram de corpo e alma os mentirosos do partido. Invadiram as fábricas, ditaram ameaças, prometendo-lhes lucros e fundos. Asseguravam aos pobres estruturas que aquele imenso patrimônio do capitalismo explorador passaria às mãos dos trabalhadores.

Percorreram a periferia da cidade promovendo comícios, distribuindo panfletos e avisos, ameaçando os homens e suas famílias em apartamentos de luxo da Praia do Guaratiba.

FADDE ARLINDO VIEIRA (de volta de São Paulo) — "Correio da Manhã" — 7 de maio de 1946, 23 páginas — "O comunismo em Santos" — Isso prova que existem outros operários do grande porto brasileiro.

★ O "documento Cohen"

1

(Es) (o dr. Francisco Campos) me deu notícia de um documento que o Estado Maior do Exército havia apresentado e que trazia críticas um grande ambiente para o golpe, portanto de tal documento, o perigo comunista se apresentava tão grave, que se tornaria necessário o "estado de guerra".

Trecho da carta de Plínio Salgado a Getúlio Vargas, em 28 de janeiro de 1944.

2

... ao verificar que esse documento estava sendo difundido, intervi para cessar a divulgação, alegando que o Estado Maior não se poderia responsabilizar pela autoria do documento, e, mesmo que tivesse a sua origem, teria que mantê-lo em sigilo. Mais tarde, passado mais de um ano, o Estado Maior adquiriu a certeza da procedência do documento, o qual era integralista e não comunista!

Final da extensão do general Goés Monteiro no "Correio da Noite", em 6 de março de 1946.

O povo e os trabalhadores do Brasil repudiam as manobras guerreiras imperialistas

Continuam chegando ao Senador do Povo milhares de telegramas de solidariedade — Pela devolução de nossas bases e contra as guerras imperialistas —

A menagem do dr. Sergio Gomes

DOS OPERARIOS DA FABRICA DE TECIDOS "LA-BOR S. A."

"Os operários da Fábrica de Tecidos "Labor S. A.", abaixo assinados, solidarizam-se com o Senador do Povo, pela sua desmobilizada atitude patriótica contra as guerras imperialistas, enquanto nada dizem da ditadura sanguinária do bandido Franco e das terríveis campanhas de concentração do Paraguai, que nada ficam a dever aos de Dachau e Belsen da Alemanha naziista.

Damos abaixo mais algumas bases de mensagens:

DO DR. SERGIO GOMES —

"Posso, com sincero desapontamento, afirmar a V. Excia, que a entrega da Base de Parnamirim é apenas simbólica. Infelizmente ainda não chegou o dia de vermos brilhar unicamente os bôtons dourados da farda do glorioso Exército de Caxias no território nacional. Saúdemos cordialmente, (a) Sergio Gomes".

PELA DEVOLUCAO DAS NOSSAS BASES —

O Senador Luiz Carlos Prestes recebeu ainda mensagens de solidariedade das seguintes pessoas pela devolução das bases e contra as guerras imperialistas: Cosme Santana, Virgílio Félix de Lima, Nelson G. Barros, Rosa da Silva Pinho, Nísia G. Barros, Divalva da Silva Pinho, Abel Sobral, Nicolau Cecílio Rockert, Eduardo Daniel e família, Sebastião Menezes de Souza, Manoel Cordeiro, Mario Gomes da Silva, do Rio; Graciano Miranda, espião da Força-tarefa; Nicolau Melico Mattar, Menelau Melico, ex-presidente da Maria Zélia, e Francisco Perez, todos três de Araçuaí; Maria José Firmino Silva e família, do Rio; Antônio Prudente, de Piraju; Carlos Guimaraes, de Formosa; mais abajo assinando pelo do Morro Arudo, assinado por Bernardo Paula Pereira, João Pedro Basso, João Marcelino Nequeira, Vicente Gonçalves de Oliveira e mais 10 assinaturas; Maria Carmen Romero Lopes, de Ribeirão Preto; Teresó Vitorino, Danilo Crespo, Maria Linhares Crasto e Deodálio de Jamiro Pacheco, de Caçoeira, R. G. do Sul.

A INGLATERRA E OS JUDEUS

Protesto do Comité Popular Israelita da Bahia

BAHIA, 7 (Inter Press) — O Comité Popular Israelita do Estado da Bahia declarou que a campanha de perseguição e violência, e o assassinato de centenas de judeus ocorrido nos últimos dias, clamava por uma imediata modificação da política imperialista do Foreign Office, pois os 600



EMPREGO PARA TRINTA E QUATRO MILHÕES DE PESSOAS

O novo plano quinquenal soviético — Mecanização total dos processos de trabalho

por Victoria HARVEY

MOSCOW (AIN para Inter Press) — Em 1950, de acordo com o novo plano quinquenal na URSS, a indústria soviética dará emprego a trinta e três e meio milhões de trabalhadores. Inicialmente, já este ano haverá 1.250.000 novos trabalhadores nas fábricas, nos moinhos, minas, estradas de ferro, empresas de construção etc. Os camponeses fornecerão a maior parte dos novos operários, e a indústria fornecerá às fazendas milhares de tratores, maquinaria para a colheita e cultivação, e auxilia-las-nos no grande plano de eletrificação rural.

Os raios do campo passarão por um período preliminar em "esco" da conversão e vocação. Após os cursos comerciais, elas ficarão sob os cuidados de ondas de treinados, que receberão um bônus para ensinar e treinar os recém-vindos.

Durante o debate sobre o novo plano quinquenal no Soviet Supremo, o deputado Kaffanov, diretor da Educação Superior, declarou que as

universidades e escolas técnicas graduariam anualmente 144.000 engenheiros diplomados e mais de 400.000 técnicos. Isso indica uma mudança tática, pois o número de engenheiros costumava ser muito maior que o de técnicos.

Também estão sendo tomadas medidas para a mecanização total dos processos de trabalho. As fábricas de ferramentas estão agora produzindo equipamento automático que se compara às mais modernas máquinas das melhores fábricas americanas. O plano prevê um aumento de 36 por cento na produtividade dos trabalhadores, comparada com a de antes da guerra.

Baseadas nesse aumento da capacidade de produção, os salários serão gradualmente aumentados até que, mais ou menos em 1950, o salário anual dos industrializados será 40 por cento mais elevado que antes da guerra. Ao mesmo tempo que os salários aumentarem, haverá um firme de-

basamento nesse aumento de salários, que serão gradualmente aumentados até que, mais ou menos em 1950, o salário anual dos industrializados será 40 por cento mais elevado que antes da guerra. Ao mesmo tempo que os salários aumentarem, haverá um firme de-

TRIBUNA POPULAR

Vida dos Comités Populares

Luta o Comité do Flamengo, pela solução imediata dos problemas do bairro

Protesto contra as violências da polícia do sr. Peixoto Lira — Direito de asilo para o jornalista Marcos Zeida

Flamengo, um balanço de suas atividades, estiveram em nossa redação, alguns dirigentes do referido Comité.

A princípio a noi dirigir a palavra foi a jornalista Mai-

apelio, a todos os moradores de Flamengo, no sentido de indicar uma sala de reunião, em qualquer ponto do bairro, que estaria para alugar, a fim de que seja instalado, com urgência, a sede do Comité.

AMEAÇA AS LIBERDADES DEMOCRATICAS —

Ante de as despediram, os nossos visitantes pidiram para que o C. D. registrasse, em nossas colunas, o protesto dos ars. René Brito,

— o Comité tem participado ativamente das reuniões da Convención Popular do Distrito Federal, tendo sido designada uma comissão composta dos ars. René Brito,

Flamengo, um balanço de suas atividades, estiveram em nossa redação, alguns dirigentes do referido Comité.

A princípio a noi dirigir a palavra foi a jornalista Mai-

apelio, a todos os moradores de Flamengo, no sentido de indicar uma sala de reunião, em qualquer ponto do bairro, que estaria para alugar, a fim de que seja instalado, com urgência, a sede do Comité.

— o Comité tem participado ativamente das reuniões da Convención Popular do Distrito Federal, tendo sido designada uma comissão composta dos ars. René Brito,

Flamengo, um balanço de suas atividades, estiveram em nossa redação, alguns dirigentes do referido Comité.

A princípio a noi dirigir a palavra foi a jornalista Mai-

apelio, a todos os moradores de Flamengo, no sentido de indicar uma sala de reunião, em qualquer ponto do bairro, que estaria para alugar, a fim de que seja instalado, com urgência, a sede do Comité.

— o Comité tem participado ativamente das reuniões da Convención Popular do Distrito Federal, tendo sido designada uma comissão composta dos ars. René Brito,

Flamengo, um balanço de suas atividades, estiveram em nossa redação, alguns dirigentes do referido Comité.

A princípio a noi dirigir a palavra foi a jornalista Mai-

apelio, a todos os moradores de Flamengo, no sentido de indicar uma sala de reunião, em qualquer ponto do bairro, que estaria para alugar, a fim de que seja instalado, com urgência, a sede do Comité.

— o Comité tem participado ativamente das reuniões da Convención Popular do Distrito Federal, tendo sido designada uma comissão composta dos ars. René Brito,

Flamengo, um balanço de suas atividades, estiveram em nossa redação, alguns dirigentes do referido Comité.

A princípio a noi dirigir a palavra foi a jornalista Mai-

apelio, a todos os moradores de Flamengo, no sentido de indicar uma sala de reunião, em qualquer ponto do bairro, que estaria para alugar, a fim de que seja instalado, com urgência, a sede do Comité.

— o Comité tem participado ativamente das reuniões da Convención Popular do Distrito Federal, tendo sido designada uma comissão composta dos ars. René Brito,

Flamengo, um balanço de suas atividades, estiveram em nossa redação, alguns dirigentes do referido Comité.

A princípio a noi dirigir a palavra foi a jornalista Mai-

apelio, a todos os moradores de Flamengo, no sentido de indicar uma sala de reunião, em qualquer ponto do bairro, que estaria para alugar, a fim de que seja instalado, com urgência, a sede do Comité.

— o Comité tem participado ativamente das reuniões da Convención Popular do Distrito Federal, tendo sido designada uma comissão composta dos ars. René Brito,

Flamengo, um balanço de suas atividades, estiveram em nossa redação, alguns dirigentes do referido Comité.

A princípio a noi dirigir a palavra foi a jornalista Mai-

apelio, a todos os moradores de Flamengo, no sentido de indicar uma sala de reunião, em qualquer ponto do bairro, que estaria para alugar, a fim de que seja instalado, com urgência, a sede do Comité.

— o Comité tem participado ativamente das reuniões da Convención Popular do Distrito Federal, tendo sido designada uma comissão composta dos ars. René Brito,

Flamengo, um balanço de suas atividades, estiveram em nossa redação, alguns dirigentes do referido Comité.

A princípio a noi dirigir a palavra foi a jornalista Mai-

apelio, a todos os moradores de Flamengo, no sentido de indicar uma sala de reunião, em qualquer ponto do bairro, que estaria para alugar, a fim de que seja instalado, com urgência, a sede do Comité.

— o Comité tem participado ativamente das reuniões da Convención Popular do Distrito Federal, tendo sido designada uma comissão composta dos ars. René Brito,

Flamengo, um balanço de suas atividades, estiveram em nossa redação, alguns dirigentes do referido Comité.

A princípio a noi dirigir a palavra foi a jornalista Mai-

apelio, a todos os moradores de Flamengo, no sentido de indicar uma sala de reunião, em qualquer ponto do bairro, que estaria para alugar, a fim de que seja instalado, com urgência, a sede do Comité.

— o Comité tem participado ativamente das reuniões da Convención Popular do Distrito Federal, tendo sido designada uma comissão composta dos ars. René Brito,

Flamengo, um balanço de suas atividades, estiveram em nossa redação, alguns dirigentes do referido Comité.

A princípio a noi dirigir a palavra foi a jornalista Mai-

apelio, a todos os moradores de Flamengo, no sentido de indicar uma sala de reunião, em qualquer ponto do bairro, que estaria para alugar, a fim de que seja instalado, com urgência, a sede do Comité.

NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Comité Metropolita

Convocações

COMITÉ METROPOLITANO — Reuniões à sua sede tipo — Quarta-feira, dia 9, às 20 horas, todos os moradores metropolitano.

— Três ou quatro convocadas caladitas que queriam translitar no seu tipo — C. M. — Devendo entender-se com a comitada Fluminense.

— O Comité Metropolita convoca o homem militante que for para sede, dia 17 horas, devendo prestar.

C. D. LEOPOLDINA — O secretariado do Comité Leopoldina convoca para uma reunião amanhã, dia 8, às 20 horas, na sede.

C. D. NORTE — Solicita o comparecimento, com urgência, à secretaria do Organizações e Finanças, a fim de fazerem encontro das relações Álvaro Lincoln, Abílio Nogueira, Eugênio Fachada, Lauro Zumbi, 8 de Maio, 7 de Novembro e José Matos.

— Convoca todas as celulas para uma reunião festiva dia 10 horas, às 20 horas, à sua sede, no número 280, em Laranjeiras, quando haverá danças e demais diversões. A festa deve ser prestada uma homenagem, as celulas devendo contribuir com ex-preciosas.

C. D. ZONA PORTUARIA — Convoca todos os moradores da zona portuária para uma reunião à sua sede, dia 10, às 20 horas.

CELULA AQUILES LOPEZ — Pede o comparecimento de camaradas amigos e simpatizantes do Partido, para uma reunião amanhã, dia 8, às 20 horas, na sede das celulas.

CELULA FREDERICO ENGELS — Convoca todos os moradores da zona portuária a transmissão das cores ao novo secretariado, dia 8, às 18 horas, à sua sede.

CELULA HENRIQUE DINIZ FILHO — Convoca todos os moradores e simpatizantes para uma reunião amanhã, dia 8, às 20 horas, à sua sede.

C. D. CENTRO — Convoca para o dia 10, sexta-feira, às 18 horas, a sua Conde Lage 25, os secretários políticos e sindicais.

C. D. CIDADE NOVA — Convoca para o dia 10, sexta-feira, às 18 horas, à sua Conde Lage 25, os secretários políticos e sindicais.

C. D. MADUREIRA — Convoca para amanhã, dia 9, às 20 horas, no local do costume.

— Convoca todos os camaradas do bairro de Anchieta, reconhecendo a sua sede.

CELULA CEBOLA JOFFRE — A comparecer, a fim de regularizar situação no Partido, à Estrada do Engenho Novo 174, dia 10.

CELULA TODOS OS SANTOS — Convoca todos os moradores para amanhã, dia 9, às 20 horas, à sua sede.

CELULA ANDRÉ REBOUCAS — Convoca todos os moradores e simpatizantes para uma reunião importante, dia 10 horas.

CELULA PÚBLICO ERNESTO — Convoca para hoje, dia 10, às 20 horas.

CELULA CACHAMBI — Convoca todos os moradores para amanhã, dia 11, às 20 horas.

Tribuna SINDICAL

"CÂMBIO NEGRO" DE PASSAGENS PARA OS TRENS DA LEOPOLDINA

PETROPOLIS. 7. (Do Correspondente) — O câmbio nego de passagens de trens e ônibus para o Rio de Janeiro proferia escândalo nessa cidade serrana. Daquela não, como é natural, os ônibus saíram com esse sistema clandestino de se esquivar o piso. Os trabalhadores, porém, que ganham salários de fome, e só vao no Rio de Janeiro a servir-se, não podem pagar por uma passagem por ônibus. O câmbio nego é feito por outros funcionários da Leopoldina em convivência com a "Agência Pestana".

Iniciavelmente, a "Agência Pestana" continua adquirir quase todas as cédulas numeradas das vias da Leopoldina. Isto acontece regularmente aos domingos e feriados. O passageiro ao adquirir a bilhete, verifica, muito espantado,

Altes funcionários daquela Estrada, em convivência com uma tal "Agência Pestana", exploram escandalosamente o povo — "Câmbio negro" também nas passagens de ônibus de Petrópolis para o Rio, que não recebe o número do seu lugar. E-lhe informada, entendo a "Agência Pestana" está vendendo lugares numerados, independentemente da passagem, por preços que variam de cinco, dez e mais cruzeiros. Desejando viajar com conforto, o passageiro mostra uma carta aborrecida, mas resolve procurar a tal agencia. Isto, porém, o pode fazer os passageiros que dispõem de menos recursos financeiros.

O mais curioso de tudo isso, é que sábado último, por ocasião da

compra a maltratar os passageiros, como se fossem os criminosos e não os exploradores do "câmbio negro".

Os trabalhadores de Petrópolis e o povo, revoltados com o descalço da Leopoldina pelo conforto dos que são obrigados a utilizar seus ônibus, conseguem compreender a luta dos ferroviários diquesa em vista de um aumento de salários. Eles acusam que esse interesse das diversas férias por que tem passado o dia das cidades em que estão em

saída do trem das 16:55 horas, os

passageiros se indignaram com a

venda de passagens no cambio nego. E aconteceu o seguinte: o

agente da estação de Petrópolis,

segundo pelo guarda da mesma

estação, numa atitude revolucionária, i-predicava:

9°/ COM LIVRES RETIRADAS DEPOSITOS DESDE CR\$ 50,00 COOPERATIVA BANCO COMERCIAL DO BRASIL LIMITADA Renda Mensal QUITANDA 26 E. ANDAR

VIDA SINDICAL NOS ESTADOS

APRESENTAM AS MULHERES GOIANAS AS SUAS REIVINDICAÇÕES PERANTE A CONSTITUENTE — GOIANIA. (Do Correspondente)

— A mulher goiana está em pé de igualdade com os homens na defesa da democracia. Convenceu-se de que sua participação na vida política do país é de grande importância. Mais de que nunca, sabe que não será democrático o regime em que não exerce todos os direitos de cidadania.

As mulheres operárias, principalmente, movimentam-se para que a Constituição de 1946 represente, de fato, as aspirações de milhões de eleitores do sexo feminino.

Eis o memorial dirigido à Assembleia Constituinte pelas mulheres goianas:

"As mulheres de Goiânia, infatigáveis, representantes das mais diversas classes do Estado de Goiás, têm a honra de apresentar a VV. Exatas, no momento em que se elaboram leis democráticas para o nosso país, as sugestões que se seguem:

I — Imediata aplicação das Leis Trabalhistas;

II — Equiparação dos salários da mulher aos do homem;

III — Extinção do outorgamento, no caso de exercício profissional;

IV — Dissoluibilidade do casamento;

V — Licença-reposo para as gestantes, de 6 meses, ampliando a assistência à maternidade e con-

correndo para a elevação do índice de natalidade;

VI — Real proteção e assistência à infância; instituição de creches;

VII — Ao lado da criação de escolas, em massa, assistência material e moral aos pais das crianças, para equilíbrio do meio escolar no ambiente doméstico. Escolas rurais;

VIII — Facultar às massas a aprendizagem em escolas técnicas profissionais, secundárias e superior.

IX — Democratização do ensino, atendendo sempre à capacidade profissional, extermínando o favoritismo tão prejudicial à Educação;

X — Pronta instalação de escolas para os filhos de operários, por parte dos industriais e presidentes de sindicatos econômicos;

XI — Separação da Igreja da Escola. Liberdade absoluta de culto;

XII — Completa liberdade de imprensa;

Certas de que estas sugestões merecem atenção de VV. Exatas, como protestos de alto apreço subscrivemos — (Seguem-se inúmeras assinaturas).

Dr. Cunha e Melo Fº
Curta Geral — Cons. Arto.
Guarulhos, 15 A. 8. *
601 — Cons. 2as. 8. 800.
das 17 às 19 hs. Tel. 22-8187

POR UMA VERDADEIRA ANISTIA PARA OS FUNCIONARIOS CIVIS

Telegrama enviado ao Presidente da Comissão Constitucional

Os anistiados civis dirigiram ao senador Nereu Ramos, presidente da Comissão Constitucional da Assembleia Constituinte e líder do Partido Social Democrático, assim como ao Presidente da República e aos líderes de bancadas Luiz Carlos Prestes, Otávio Mangabeira, Hermes Lima e Café Filho, com seguintes modificações, o seguinte telegrama:

"Os abaixo assinados, anistiados civis atingidos pelo Decreto 7.474, de 18 de abril de 1945, confiant no elevado espírito de justiça com que houve cercado vossa vida pública, vêm a presença de v. excta. pedir vossa valiosa e indispensável intervenção para incluir nas Disposições Tran-

sitorias da futura Constituição um dispositivo que amplie a anistia concedida em abril de 1945.

A 18 do corrente mês completou um ano o Decreto 7.474, que concedeu anistia. Apesar do tempo decorrido, a maioria dos beneficiados pelo mesmo continua esperando que seja cumprido, no torno de reintegração nos cargos que tinham anteriormente.

O artigo 3º do aludido decreto diz:

"Os funcionários civis poderão ser aproveitados nos mesmos cargos semelhantes. A medida que ocorrerem vagas e mediante revisão oportuna de cada caso, procedida por uma ou mais comissões especiais de nomeação do Presidente da República. (O grifo é nosso).

Como v. excta. vê, esse artigo, além de ter uma redação pouco clara quanto aos direitos dos anistiados nos seus cargos, só cogita dos funcionários civis: não discriminando os funcionários federais, estaduais e municipais e os empregados em companhias ou empresas concessionárias, autárquicas, e todos, enfim, que foram demitidos por ordem do Ministério do Trabalho, em virtude da emenda n. 3 à Constituição de 1934, nor-

malmente sem emprego ou em condições desfavoráveis, dirigiu-se ao Governo, reivindicando que acha justo conseguir das autoridades o que os que defendeu-

do mandado tão heroica, como o fez toda a Força Expedicionária.

Portanto, v. excta. verá que só uma medida geral que abranja todos os prejudicados poderá solucionar e reparar os prejuízos causados. Foi o que fizemos no Constituinte de 1934, introduzindo nas Disposições Transitorias da Constituição o artigo 19, que diz:

"É concedida anistia ampla a todos quantos tenham cometido crimes políticos até à presente data".

Nada mais oportuno do que o momento atual, em que os Repre-

sentantes do Povo elaboram uma Constituição democrática, para incluir-se nas Disposições Transi-

tórias da mesma um dispositivo am-

pliado, de maneira real, a anistia concedida há um ano.

O PROBLEMA NAO' ISOLADO

Retomando a palavra, diz-nos

Manuel Bispo de Sales:

— Afita, esse negócio de imigração não é um problema isolado. Está ligado a vários outros importantes problemas brasileiros. Se acham que há falta de braços, ou que haverá daqui a 25 anos, o que deve é evitar a mortalidade infantil que é alarmante, dar terra e facilidades nos empreendimentos, e não deixar que o nosso povo desapareça desse jeito, para depois importar braços de Europa.

O PROBLEMA NAO' ISOLADO

Depois de manifestar a sua

confiança em que essa desastrosa política não se consumará, e em que o Governo tomará provisões para ajudar os trabalhadores do campo, a Comissão composta, além dos citados dirigentes sindicais, dos srs. Ezequiel Evaristo, Milton Queiroz de Almeida e João Batista Bonfim, formulou votos para que os soldados estrangeiros que ainda se encontram em nosso país regressem à sua pátria e que as nossas bases, por elas ocupadas, sejam restituídas à plena soberania do Brasil.

TRAIDO O MANDATO DO Povo

Agora está com a palavra o deputado do Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante do Porto de Santos, João Pereira da Costa:

— Estou de acordo — diz-me — com a declaração do meu com-

panheiro. E queremos que os deputados que defendem os interesses da Constituinte a necessidade da

imigração pura e simples, estão

traindo o mandado do povo. Nós, eleitores, não demos poderes

absolutos a esses senhores, mas

apenas para trabalharem no inter-

esse do povo, pelo progresso da

pátria. O tempo em que o

ovo não tem consciência políti-

ca e votava sem saber para

que, se passou. Hoje nós exige-

mos que esses nossos representan-

tes no Parlamento, que nos prestem contas dos seus atos e que esse

seja feito em benefício do povo.

O PROBLEMA NAO' ISOLADO

Retomando a palavra, diz-nos

Manuel Bispo de Sales:

— Afita, esse negócio de imi-

gração não é um problema iso-

ulado. Está ligado a vários ou-

timos outros importantes proble-

mados brasileiros. Se acham que

há falta de braços, ou que haverá

daqui a 25 anos, o que deve é evi-

tar a mortalidade infantil que é

alarmante, dar terra e facilidades

nos empreendimentos, e não de-

ixar que o nosso povo desapareça

desse jeito, para depois importar

braços de Europa.

PELA DEVOLUÇÃO DAS BASES

Depois de manifestar a sua

confiança em que essa desastrosa

política não se consumará, e em

que o Governo tomará provisões

para ajudar os trabalhadores do

campo, a Comissão composta, al-

ém dos citados dirigentes sindi-

cials, dos srs. Ezequiel

Evaristo, Milton Queiroz de Almeida e João Batista Bonfim, formulou votos para que os soldados estrangeiros que ainda se

encontram em nosso país regressem à sua pátria e que as nossas

bases, por elas ocupadas, sejam

restituídas à plena soberania do

Brasil.

CONSELHOS EM RADIOS 49-1770

Atende-se a domicílio

Vítima de um proprietário atrabiliário

Estiveram em nossa redação e

Hugo Moreira da Silva, esposo

de Brahma, sua esposa

Almira da Conceição e sua filha

Resende & sua irmã Nabu-

co, 372, casa 4, em Vila Isabel.

O proprietário da casa, sr. José

Eduardo, passou a hostilizar

Por duas vezes, deslocou a casa,

querendo expulsá-la. De outra

vez, deixando sua embriaguez

elechada no quintal, o proprietário cortou o navalha e agrediu-o

o menino, seu filho, que estava

perto. Chamado à polícia, ele

ficou algumas horas e voltou

mais desordem ainda. Contra

o metro de São Carlos para agredir

o menino e à sua mulher.

Expliquei o operário que pagava

periodicamente a aluguel e

que não mudou desde a diá

lealidade de arranjar outra casa.

Pode, por isso, que a Polícia to-

meu energias providencias para

evitar a repetição dos abusos de

que tem sido vitimas



NA FESTA COMEMORATIVA DO 1º DE MAIO, os veteranos de guerra desfilaram, em Nova York, pela 32ª Rua e a 4ª Avenida, com duzentos uma faixa com esta inscrição: "Os Veteranos marcham para a Paz". O Departamento de Polícia postou, ao longo das estradas por onde eles passaram, 2.555 detetives e soldados do serviço de patrulha. (Foto ACME, para a TRIBUNA POPULAR)

O PARTIDO COMUNISTA ALERTA A NAÇÃO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

ela e o arbitrio policial aos reclamos de um povo miserável e esfomeado. No caminho da reação e do fascismo por que se vai desfazendo o governo marchamos a passos rápidos para o caos e à guerra civil. Esse o perigo que nos ameaça e a que nos querem levar os remanescentes do fascismo tão poderoso no seio de um governo que ainda se diz democrata e quando se redige uma Carta Constitucional que se promete não ser idêntica ao monstro fascista de 1937. Esse o perigo que nos ameaça e pelo qual devem desde logo ser responsabilizados os homens no poder e todos aqueles que contra tão negra perspectiva não quiserem desde já lutar com dedicação e energia.

7 — No entanto, a solução pacífica dos graves problemas dessa hora é ainda possível e por ela luta e continuará a lutar sem desfaçimento o PCB. Basta que os governantes se aproximem do povo, ouvam-no só em vez de se deixarem levar pelos reacionários e fascistas que os cercam e os comprometem; basta que se deseje de fato resolver, de maneira objetiva e prática, o problema da miséria popular, buscar com honestidade e com a ajuda do próprio povo soluções para os problemas que o afrontam; basta que se acelere a prática da democracia pelo respeito aos direitos fundamentais da cidadão; basta que se faça uma política externa e interna de acordo com a vontade manifesta da maioria da Nação.

A Comissão Executiva chama mais uma vez a atenção de todo o Partido para que insista nessa luta por uma solução pacífica dos graves problemas dessa hora, pela apresentação em cada momento e em cada reunião das soluções práticas e viáveis em benefício do povo e do progresso nacional daqueles problemas, os mais urgentes e imediatos.

8 — Com o mesmo fim, e em nome do Comitê Nacional do P. C. B., dirige-se a Comissão Executiva por este meio a todos os patriotas e democratas, a todos os Partidos políticos não-fascistas, num apelo veemente para que se unam em defesa da democracia americana e para que, assim unidos, participe da solução pacífica dos problemas nacionais de maneira a evitar o caos e a guerra civil, novo e desnecessário derramamento do sangue do nosso povo.

Os comunistas entendem sincera e fraternalmente a mão a todos — homens e Partidos políticos — que queiram de fato lutar pela democracia, pela liquidiação definitiva dos restos do fascismo no Brasil, que querem lutar pela solução pacífica dos graves problemas nacionais da hora que atravessamos e em defesa da paz e sua consolidação no mundo inteiro. Frente às ameaças da reação e do fascismo, torna-se cada vez mais indispensável a união estreita e formal de todos os patriotas e democratas que já não podem mais agir impunemente reprimir o erro suicida dos anos de 1933-35, quando por displicência ou omisão, entregaram sem luta o território à camarilha fascista, sem escrúpulos, alta e amblelosa.

9 — O P.C.B. dirige-se ainda aos homens do governo não-com-

Olho Mágico

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

gostávamos) como se ele fosse um íntimo, e fazer a um outro que pertenceu ao círculo concessões que não foram feitas nem à Rússia, nem à Hungria e nem à Finlândia, por exemplo?

Tito já explicou o problema com muita clareza num artigo que aqui salvo em resumo, há meses atrás. Nós bem que separamos — disse ele — o povo italiano do regime ou, melhor, das classes dominantes da Itália. Mas o que vemos em Roma, ainda hoje, não é o povo antifascista no poder. O que vemos são as mesmas classes dominantes, esses mesmos círculos burgueses e imperialistas que entregaram a nação ao fascismo, e que apoiaram as guerras de Mussolini contra os povos livres, e jugoslavos entre elas e em primeiro lugar. A Itália fascista não é povo auxiliar, sem voto e sem vontade, na ocupação sangrenta da Jugoslávia. Pelo contrário: foi, nessa tarefa sinistra, sócia da Alemanha e em igualdade de condições.

Mussolini, cató, o partido dos camisas negras foi desarticulado, mas os grupos capitalistas em cujo interesse elas agiam não sofreram, porque é deles ainda o controle da situação na península, protegidos hoje sob as asas do papa. O partido que governa — o Democrata-Cristão — não é mais aquele partido dos católicos populares de antes de 1924, liderado pelo padre Sturzo. É hoje o grande partido da burguesia e a sua linguagem é burguesa e imperialista. Seus chefes se referem aos povos balcânicos vizinhos com o mesmo ódio dos homens de Mussolini.

Eles porque encontraram elas em Byrnes, Bevin e Bidault os advogados mais intransigentes da sua causa. Longe de nos a ideia de confundir o "premier" De Gasperi com Franco, mas para a reação mundial manter os dois no poder é uma coisa só, é o fortalecimento da reação na Europa. Vencedor, com efeito, no conferência o ponto de vista de Byrnes e Bevin.

Rebaixar, derrotar Tito, e herói por excelência dos povos balcânicos na luta contra o nazismo, e dar a vitória a De Gasperi, sacrifício político do clero e da burguesia reacionária, eis o objetivo de Byrnes e Bevin. Mas que fez De Gasperi para aparecer agora com todo esse cartaz, no momento em que o glorioso fundador da nova Jugoslávia é caluniado e insultado pela imprensa do imperialismo? De Gasperi é apenas o manobrista sutil que quer transformar a vitória panha pelo povo de Mazzini e Garibaldi contra o fascismo numa vitória da burguesia imperialista italiana.

TRIBUNA POPULAR em São Paulo

Numeros avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço da venda com o nosso agente.

VICENTE POLANO

RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2º

TRIBUNA POPULAR

NA FORTALEZA ESTRANGEIRA DO TRIGO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

para ceder lugar aos outros, grossos, que tornam a mão pesada.

Talvez o maior responsável por isto seja o maquinário estrangedor e velho da fábrica de fios. Constantemente quebrando e, é falso de material apropriado, é amarrado com barbantes. Requer grande esforço humano para ser movido.

"CHÉCHES" E MENORES

Certa vez, a operária Síela Pereira veio à redação da TRIBUNA POPULAR pedir, em nome de suas companheiras, para o Molino Inglês melhorar a "creche" existente, permitindo que as crianças permanecessem nelas até completar a sua vida. Esta é a maior reivindicação das mães que ali trabalham. Foi esquadrado este apelo, se é que o levaram em consideração. E provável que os diretores da empresa não lessaram as declarações de Síela. Mas agora aqui vem de novo o clamor:

"É absolutamente necessário prolongar-se o prazo de estadia das nossas filhas na 'creche' até um ano. Outro mês não basta. Poderemos explicar por que, a administração — continua a operária.

Depois, fala-se na situação dos menores que trabalham na fábrica. Perto havia um grupo de

doentes e requintados, fazem o mesmo horário das saudosas e perfeitas ordenadas domésticas: 13 cruzeiros diárias. Em que lhes favorece o aumento estúdio há tempos pelo Sindicato?

CONTRARIOS AS GUERRAS IMPERIALISTAS

Outro dia, lá dentro, o aviso de que terminaria a hora do almoço. Os operários afastaram-se. O sindicato era a advertência de que havia de conversa. Heinrichs e o barulho ensurdecedor do maquinismo funcionando em sua

um dos filmes mais sensacionais já levados a tela.

1º ANIVERSARIO da VITÓRIA das NAÇÕES UNIDAS

HITLER VIVE

Um dos filmes mais sensacionais já levados a tela.

Vinte minutos dramáticos relembrando a selvageria nazista,

Uma eloquente demonstração de que a doutrina da conquista mundial será um fato, se o mundo democrático não permanecer alerta e vigilante!

SESSÕES PASSATEMPO HOJE

CINELANDIA FONE: 22.6766

A Light desfecha mais um golpe...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

balhadores quais são os principais responsáveis pelas truculências da Light, por exemplo, que a polícia do prof. Pereira Lira e a robôria e estúpida, e que o sr. Negro de Lima prestigia.

Outro, na ultima horas do expediente em nossa redação recebemos uma grande comissão de trabalhadores na energia elétrica que mal continham a sua revolta contra uma arbitrariedade inominável da empresa, praticada desta vez contra os diretores da Sede de Clube: Avenida Rio Branco, 133, 3º andar.

Cia. Construtora da Casa Propria

ACHAM-SE abertas as inscrições para 50 casas a serem construídas brevemente.

Os interessados poderão dirigir à Rua Uranos, 1397 — sob — Estação de Glória para melhores informes.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem aniversário:

Senhores:

Milton Caldas

Alfredo Luma

Valdemiro Lucena.

Senhoras:

Nilda Cortez, esposa do sr.

Joaquim Coitez.

Maria de Lurdís, esposa do sr. Joaquim Miranda.

D. NUTA BARTLET JAMES

Faz aniversário d. Nuta Bartlett James, figura que goza do reconhecido prestígio em nossos círculos sociais e seu nome sempre ligado a memoráveis lutas do povo carioca, como o movimento popular de 30, depois traído em seus objetivos.

A casa da rua S. Francisco Xavier, 465, por esse motivo estará cheia hoje de todos os amigos e admiradores d. Nuta Bartlett James que lhe irão levar votos sinceros de felicidade.

NASCIMENTOS

Nasceu anteontem na residência do casal Tello-Ida Panamericano, um menino que receberá o nome de Talarico.

Dante de uma referência do orador ao solteiro d. 29 de outubro o senador Luiz Carlos Prestes, em anverso, lembra que durante esse colo os tâncos estiveram voltados contra o proletariado.

O sr. Juraci em seguida contestando os seus adversários políticos da Bahia, Lúcio Costa declarou que não está fazendo cambaluchos e sim uma política elevada, em defesa da democracia. Entretanto, na prática o sr. Juraci Maranhão não trouxe com o general Dutra, vencendo, através dessa encontro que o candidato do PSD "estava possuído dos mais honestos propósitos" e dedicando a contribuir para que houvesse realmente eleição.

Dante de uma referência do orador ao solteiro d. 29 de outubro o senador Luiz Carlos Prestes, em anverso, lembra que durante esse colo os tâncos estiveram voltados contra o proletariado.

O sr. Juraci em seguida contestando os seus adversários políticos da Bahia, Lúcio Costa declarou que não está fazendo cambaluchos e sim uma política elevada, em defesa da democracia. Entretanto, na prática o sr. Juraci Maranhão não trouxe com o general Dutra, vencendo, através dessa encontro que o candidato do PSD "estava possuído dos mais honestos propósitos" e dedicando a contribuir para que houvesse realmente eleição.

O sr. Juraci em seguida contestando os seus adversários políticos da Bahia, Lúcio Costa declarou que não está fazendo cambaluchos e sim uma política elevada, em defesa da democracia. Entretanto, na prática o sr. Juraci Maranhão não trouxe com o general Dutra, vencendo, através dessa encontro que o candidato do PSD "estava possuído dos mais honestos propósitos" e dedicando a contribuir para que houvesse realmente eleição.

O sr. Juraci em seguida contestando os seus adversários políticos da Bahia, Lúcio Costa declarou que não está fazendo cambaluchos e sim uma política elevada, em defesa da democracia. Entretanto, na prática o sr. Juraci Maranhão não trouxe com o general Dutra, vencendo, através dessa encontro que o candidato do PSD "estava possuído dos mais honestos propósitos" e dedicando a contribuir para que houvesse realmente eleição.

O sr. Juraci em seguida contestando os seus adversários políticos da Bahia, Lúcio Costa declarou que não está fazendo cambaluchos e sim uma política elevada, em defesa da democracia. Entretanto, na prática o sr. Juraci Maranhão não trouxe com o general Dutra, vencendo, através dessa encontro que o candidato do PSD "estava possuído dos mais honestos propósitos" e dedicando a contribuir para que houvesse realmente eleição.

O sr. Juraci em seguida contestando os seus adversários políticos da Bahia, Lúcio Costa declarou que não está fazendo cambaluchos e sim uma política elevada, em defesa da democracia. Entretanto, na prática o sr. Juraci Maranhão não trouxe com o general Dutra, vencendo, através dessa encontro que o candidato do PSD "estava possuído dos mais honestos propósitos" e dedicando a contribuir para que houvesse realmente eleição.

O sr. Juraci em seguida contestando os seus adversários políticos da Bahia, Lúcio Costa declarou que não está fazendo cambaluchos e sim uma política elevada, em defesa da democracia. Entretanto, na prática o sr. Juraci Maranhão não trouxe com o general Dutra, vencendo, através dessa encontro que o candidato do PSD "estava possuído dos mais honestos propósitos" e dedicando a contribuir para que houvesse realmente eleição.

O sr. Juraci em seguida contestando os seus adversários políticos da Bahia, Lúcio Costa declarou que não está fazendo cambaluchos e sim uma política elevada, em defesa da democracia. Entretanto, na prática o sr. Juraci Maranhão não trouxe com o general Dutra, vencendo, através dessa encontro que o candidato do PSD "estava possuído dos mais honestos propósitos" e dedicando a contribuir para que houvesse realmente eleição.

O sr. Juraci em seguida contestando os seus adversários políticos da Bahia, Lúcio Costa declarou que não está fazendo cambaluchos e sim uma política elevada, em defesa da democracia. Entretanto, na prática o sr. Juraci Maranhão não trouxe com o general Dutra, vencendo, através dessa encontro que o candidato do PSD "estava possuído dos mais honestos propósitos" e dedicando a contribuir para que houvesse realmente eleição.

O sr. Juraci em seguida contestando os seus adversários políticos da Bahia, Lúcio Costa declarou que não está fazendo cambaluchos e sim uma política elevada, em defesa da democracia. Entretanto, na prática o sr. Juraci Maranhão não trouxe com o general Dutra, vencendo, através dessa encontro que o candidato do PSD "estava possuído dos mais honestos propósitos" e dedicando a contribuir para que houvesse realmente eleição.

O sr. Juraci em seguida contestando os seus adversários políticos da Bahia, Lúcio Costa declarou que não está fazendo cambaluchos e sim uma política elevada, em defesa da democracia. Entretanto, na prática o sr. Juraci Maranhão não trouxe com o general Dutra, vencendo, através dessa encontro que o candidato do PSD "estava possuído dos mais honestos propósitos" e dedicando a contribuir para que houvesse realmente eleição.

O sr. Juraci em seguida contestando os seus adversários políticos da Bahia, Lúcio Costa declarou que não está fazendo cambaluchos e sim uma política elevada, em defesa da democracia. Entretanto, na prática o sr. Juraci Maranhão não trouxe com o general Dutra, vencendo, através dessa encontro que o candidato do PSD "estava possuído dos mais honestos propósitos" e dedicando a contribuir para que houvesse realmente eleição.

O sr. Juraci em seguida contestando os seus adversários políticos da Bahia, Lúcio Costa declarou que não está fazendo cambaluchos e sim uma política elevada, em defesa da democracia. Entretanto, na prática o sr. Juraci Maranhão não trouxe com o general Dutra, vencendo, através dessa encontro que o candidato do PSD "estava possuído dos mais honestos propósitos" e dedicando a contribuir para que houvesse realmente eleição.

O sr. Juraci em seguida contestando os seus adversários políticos da Bahia, Lúcio Costa declarou que não está fazendo cambaluchos e sim uma política elevada, em defesa da democracia. Entretanto, na prática o sr. Juraci Maranhão não trouxe com o general Dutra, vencendo, através dessa encontro que o candidato do PSD "estava possuído dos mais honestos propósitos" e dedicando a contribuir para que houvesse realmente eleição.

O sr. Juraci em seguida contestando os seus adversários políticos da Bahia, Lúcio Costa declarou que não está fazendo cambaluchos e sim uma política elevada, em defesa da democracia. Entretanto, na prática o sr. Juraci Maranhão não trouxe com o general Dutra, vencendo, através dessa encontro que o candidato do PSD "estava possuído dos mais honestos propósitos" e dedicando a contribuir para que houvesse realmente eleição.

O sr. Juraci em seguida contestando os seus adversários políticos da Bahia, Lúcio Costa declarou que não está fazendo cambaluchos e sim uma política elevada, em defesa da democracia. Entretanto, na prática o sr. Juraci Maranhão não trouxe com o general Dutra, vencendo, através dessa encontro que o candidato do PSD "estava possuído dos mais honestos propósitos" e dedicando a contribuir para que houvesse realmente eleição.

O sr. Juraci em seguida contestando os seus adversários políticos da Bahia, Lúcio Costa declarou que não está fazendo cambaluchos e sim uma política elevada, em defesa da democracia. Entretanto, na prática o sr. Juraci Maranhão não trouxe com o general Dutra, vencendo, através dessa encontro que o candidato do PSD "estava possuído dos mais honestos propósitos" e dedicando a contribuir para que h

O CONGRESSO DE LUXEMBURGO — A F.I.F.A. oficiou a C.B.D., informando o programa organizado para o Congresso de Luxemburgo, a realizar-se nas datas de 25 e 26 de julho próximo. O programa é o seguinte: Dia 25 às 9 horas sessão solene de abertura, na grande sala do Círculo Municipal; ás 10 horas sessão ordinária ás 14 horas segunda sessão. No dia 26 sessões, ás 9 e 14 horas e, possivelmente, ás 21 horas. As datas de vinte e quatro e vinte e sete, estão reservadas para passeio.

SERA' ENCERRADO HOJE O VIII JOGOS UNIVERSITARIOS

Cariocas e paranaenses, finalistas do certame de football

Berão encerrados hoje os Jogos Olímpicos Universitários. Durante quinze dias os representantes de vários países do Brasil estiveram em competição, no certame patrocinado pela C. E. U.

A atração maior do programa é a partida de futebol entre cariocas e paranaenses. Ante-oitenta mil espetadores da F. A. E. deram-se os melhores, campeões de 1945. Os paranaenses, por sua vez, vencem os balanços, demonstrando possuir bom quadro, portanto, um grande match.

Na preliminar atuarão balanços e miniférias, em disputa de terceiro lugar.

'roteja os seus PULMÕES...



... usando PONCHE DE SIAN, que é infalível nas BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA, DORES NO PEITO, CANSAÇOS E RESPIRADOS. PONCHE DE SIAN é o protetor de seus pulmões.

PONCHE DE SIAN
PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

Quem será o Crac?

SAO PAULO, 7 (Aspress) — Segundo versão corrente nesta capital, termina no próximo mês de Junho, o campeonato do excelente ponteiro Reginaldo com a Portuguesa de Desportos. Adianta-se que o ex-defensor do Botafogo de P. R. ingressará em um clube do Rio, não se sabendo se no Fluminense, América, Canto do Rio ou Madureira. Sabese entretanto que Reginaldo já está com um clube carioca em vista, tendo mesmo recebido uma proposta.

INFUNDADO A CRISE NA PORTUGUESA

SAO PAULO, 7 (Aspress) — O boato da demissão do sr. Franchini Neto, presidente da Portuguesa de Desportos, que corría celer entre a cidade algumas semanas, nada tem envolver com a derrota da Portuguesa sábado passado. Não são conhecidos entretanto os motivos que o levaram a tal altitude.

ENTUSIASMADOS OS BRASILEIROS COM O CERTAMEN DE SANTIAGO

"Bento de Assis fez muita falta", acentuou o chefe da delegação — Deu saldo o certame — Os chilenos vão iniciar os preparativos para o próximo campeonato

SANTIAGO, 7 (Por Luís Rodrigues, da Associated Press) — Foi um espetáculo extraordinário esse Campeonato de Atletismo de Santiago" — disse ao correspondente da Associated Press o dr. Celso de Barros, chefe da delegação brasileira ao certame encerrado domingo.

"Nunca vi tanto entusiasmo" — prosseguiu o dr. Celso de Barros — "nem jamais presenciei, ou esperei prever, tamanha multidão reunida para assistir a uma competição de atletismo. Sentimo-nos confortados e acreditamos que todos os sacrifícios que pudéssemos ter feito estão de sobejó compensados pela magnificência dessa realização."

Interrogado sobre a situação da equipe brasileira — que esteve abaixo da que ela esperava — disse o chefe da delegação brasileira:

"Bento de Assis era o ponto forte nos 100, 200 e 400 metros rasos, no salto em distância e nos revezamentos. Sem ele, a equipe toda fraquejou intensivamente."

O entusiasmo que o dr. Celso de Barros manifestou em relação ao certame encerrado é compartilhado por todos os demais participantes estrangeiros. Com efeito, nunca os torcedores santiaguinos se haviam mostrado tão entusiasmados como agora por uma competição atlética. Todo o interesse da "torcida" se afastou do futebol e do hipódromo para esse campeonato, onde se mediram atletas de sete países sul-americanos, sempre incentivados por um público que soube acolher com carinho todos os visitantes.

Uma rápida "enquête" entre os participantes da memorável competição sul-americana mostra que todos estão acordes em que o brilhantismo do torneio superou todas as previsões e todos elogiaram a situação impecável do público local.

E' importante fixar que o estádio se situa afastado uns dez quilômetros das zonas mais residenciais da capital chilena. Isso bastaria para que se dê a devida importância ao que ocorreu, por exemplo, no dia 1º de maio, quando a Data do Trabalho fez praticar os transportes organizados, o que não impedia que umas 40.000 pessoas comparecessem ao estádio, lancando mão dos mais estranhos meios de condução.

Esse fato teve ampla repercussão na imprensa, uma vez que, mesmo nas mais importantes capitais europeias de antes da guerra, era raro reunir-se uma tal multidão para um acontecimento atlético.

De tudo isso decorre que o campeonato foi, além do mais, um grande êxito financeiro: todas as despesas foram cobertas, largamente, e a Federação Atlética do Chile terá em suas arcas um agradável saldo que resultará no incremento do atletismo amador, permitindo a preparação adequada de uma delegação chilena completa que, no próximo Campeonato Sul-Americano Ordinário, a realizar-se em 1947, poderá defender-se na altura o título que acaba de conquistar.

Mala Enigmática

CONTRABANDO DE OURO ESQUECIDO NUM AUTOMOVEL?

Foi encontrada uma pequena mala de mão abandonada num taxi ontem à noite. D'ávila ao paro descomunal todos quantos nela pegaram exclamaram admirados: isto é um contrabando de ouro! Tocha a suspeita nascera porque a malta trazia uma etiqueta com um endereço de pessoa residente no estrangeiro.

imediatamente foi aberta a mala e encontraram divertidas cortes do afamado brinque comemorado na noiteira à rua uruguaiana noventa e cinco, por quatorze cruzados o metro, e seis vidas da cozinha locão belém, e uma carta escrita com os seguidos direitos do Itaboráfas: Os cortes de brincos são para o primo Zé que muito corta de andar na moda e a feira belém para o tio Mário, porque breve ele ficará livre da prisão que tanto o inquietava.

No momento em que fecharam a mala, apareceu uma fuga em loura procurando o tesouro e se lastimando porque tinha perdido o avião.

"A CLASSE OPERÁRIA"

Campanha para compra de oficinas

Acham-se à disposição de todos os camaradas, simpáticos e amigos do Partido Comunista do Brasil, estas referentes ao levantamento de fundos destinados à obtenção de oficinas próprias para o órgão central do nosso Partido

— Em todos os Comitês Estaduais, Territoriais, Metropolitanos, Municipais, Distritais, Câmaras e mais ainda Comitê Nacional, redação de A CLASSE OPERÁRIA à Avenida Rio Branco nº 257, 12º andar, sala 1711, e redação da TRIBUNA POPULAR à Avenida Apuríco Borges nº 207, 12º andar, e na Comissão de Ajuda à Avenida Nilo Peçanha nº 26, 11º andar, sala 1109, todos estes organismos são responsáveis por um determinado número de listas que ficarão à disposição dos verdadeiros amigos do nosso querido jornal A CLASSE OPERÁRIA, para os fins acima referidos.

Notícias de Toda Parte

MARACAI NO BONSUCESO

SAO PAULO, 7 (Aspress) — Segundo versões que correm em nossa capital, Maracai, jogador do Corinthians está sendo visado pelo Bon-succeso.

ALBERTO DUGGAN EM LONDRES

LONDRES, 7 (A. P.) — O turista argentino Alberto Duggan partiu de avião para Buenos Aires.

Duggan que passou a maior parte dos anos de guerra na França informou a A. P. que pretende regressar a Paris no próximo mês de Junho a fim de assistir a corrida de seu cavalo "Dryas" no grande "steechase".

LONDRES, 7 (A. P.) — A Câmara dos Comuns aprovou um voto de confiança no governo para 327 a 153, aplaudindo assim a decisão oficial sobre a retirada das tropas britânicas do Egito.

O voto foi realizado imediatamente depois que o líder trabalhista na Câmara, Herbert Morrison, afirmou que em caso contrário "era quase certa a irrupção de perturbações" da ordem, talvez mesmo de um movimento revolucionário.

Foi esta a primeira vez desde que o governo trabalhista subiu ao poder, em agosto do ano passado, que a minoria conservadora rompeu abertamente com o governo Atlee sobre assuntos de política externa.

LONDRES, 7 (A. P.) — Para o encontro de amanhã frente ao America, está decidido que o Corintians fará sua apresentação de forma surpresa e satisfatória para reforçar essa transversalidade, uma vez que não interessa mais pelo concurso desse play-off.

FOGOZO DE VERA ATUA UM TEMPO CONTRA O AMERICA

SAO PAULO, 7 (Aspress) — Para o encontro de amanhã frente ao America, está decidido que o Corintians fará sua apresentação de forma surpresa e satisfatória para reforçar essa transversalidade, uma vez que não interessa mais pelo concurso desse play-off.

ITABORAÍ, 3 (Do correspondente) — Pela primeira vez o povo de Itaboraí festejou a data International dos trabalhadores, o Primeiro de Maio.

Em virtude da arbitrariedade de impedir a realização em praça pública do comício que estava marcado para as 17 horas, o povo se dirigiu para a sede do Comitê Municipal do Partido Comunista do Brasil, onde foi promovida uma grande manifestação. Falaram diversos oradores, entre os quais o deputado comunista Alcides Sabrina. Estiveram presentes a comemoração representantes de todas as camadas da população local, incluindo comerciantes, industriais e fazendeiros. No meio da grande massa popular que compareceu a solene, lotando integralmente as dependências do edifício e em plena rua, notavam-se considerável número de campesinos. Todos os oradores foram vivamente aplaudidos, pois focalizaram a significância desse Primeiro de Maio na luta pela paz e contra o Imperialismo, em que se encontram empenhados todos os povos.

25 MIL CRUEIROS DE PERCENTAGEM PARA F. P. F.

SAO PAULO, 7 (Aspress) — Em consequência dos jogos organizados para a rodada do domingo passado, a Federação Paulista de Futebol arrecadou quase 25 mil cruzeiros, sem incluir as multas que serão aplicadas pelo Tribunal de Justiça Esportiva.

MOVEIS

DE FINO COSTO

Mobiliaria Catete

DECORAÇÕES DE INTERIORES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

67 - CATETE - 43

TEATRO POPULAR EM SANTA MARIA

Foi estreado em praça pública, na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, o Teatro Popular, que encenou a sessão da Assembleia Constituinte em cui o Senador Luís Carlos Prestes das macaruzas as manobras da reação, definindo a posição do Partido Comunista do Brasil em face das guerras imperialistas. Grande massa popular concorreu ao local em que se exibiu o palco, representando o interior do nosso Parlamento.

O público acompanhou em vivo histeria e desenrolar da sessão histórica, num arranjo litúrgico em dois quadros. Os encenações do novo dia desenrolaram-se espontaneamente, durante os debates, consolidaram a iniciativa da fundação do Teatro Popular, o que assinala mais uma vitória para o Partido Comunista, a quem pertence a iniciativa.

A PRÓXIMA TEMPORADA DO TEATRO NEGRO

O Teatro Experimental do Negro, cuja estréia se verificou precisamente há um ano atrás, quando foi representado no Municipal o drama de Eugene O'Neill "O Imperador Jones", volta agora à atividade, realizando uma temporada. As segundos festejos no Teatro Fenix, com aprise da sua peça de estréia. O papel principal, de Brutus Jones, continua a cargo do ator negro Aquilino Carvalho, seguindo-se interpretações como a de Wolf Haraldson, Ruth de Souza, Natália, Dionísio, Fernando de

Fernando, Waldemar Figueiredo e A. A. Moura Sobrinho.

ADVOGADOS Rua Miguel Couto, 27-29 and. Piso 23-4534

Waldemar Figueiredo e A. A. Moura Sobrinho ADVOGADOS Rua Miguel Couto, 27-29 and. Piso 23-4534

Procura o Botafogo Um Centro-Medio

Deverá vir de Montevideu o player desejado

Desde que Martin Silveira abandonou o foot-ball que o Botafogo vem lutando com a falta de um bom centro-medio.

Glorioso tentou solucionar o problema com Papetti e mais tarde com Spinelli. Entretanto, ambos não estão produzindo o ne-

cessário: dai o fracasso do onze recentemente na peleja com o Corintians.

UM CENTRO-MEDIO URUGUAIANO

Segundo apurou a nossa reportagem, o Botafogo mandará vir um centro-medio do Uruguai. Afirma-se que sete ratas é o nome do uruguaio que se mostra decidido a reabilitar o futebol metropolitano. E essa circunstância contribui extraordinariamente para o sucesso técnico do America. O Corintians está preparado e em condições de confirmar a vitória que matou recentemente sobre o Botafogo.

ESTREARA BATATAES

Batataes, o veterano arqueiro que pertenceu ao Fluminense, fará amanhã sua estréia no Américo total de sete.

KOSMOS E DIATINA no domingo

A Federação Metropolitana de Futebol concedeu licença para que os grandes emigrantes disputem, no próximo domingo, uma partida amistosa.

ATELIEDÉO E DIATINA

O presidente da F. M. F., concedeu a pedido, a exoneração do cargo de auxiliares de árbitros do sr. Anselmo Augusto de Moraes.

DA PORTUGUESA PARA O MADUREIRA

Dirigiu-se ontem a Encarnação, o presidente da Portuguesa, para que o gremio alvo solteira transferisse de Atletico para o Madureira.

BRASILIA PARA O MADUREIRA

Dirigiu-se ontem a Encarnação, o presidente da Portuguesa, para que o gremio alvo solteira transferisse de Atletico para o Madureira.

BRASILIA PARA O MADUREIRA

Dirigiu-se ontem a Encarnação, o presidente da Portuguesa, para que o gremio alvo solteira transferisse de Atletico para o Madureira.

BRASILIA PARA O MADUREIRA

Dirigiu-se ontem a Encarnação, o presidente da Portuguesa, para que o gremio alvo solteira transferisse de Atletico para o Madureira.

BRASILIA PARA O MADUREIRA

Dirigiu-se ontem a Encarnação, o presidente da Portuguesa, para que o gremio alvo solteira transferisse de Atletico para o Madureira.

BRASILIA PARA O MADUREIRA

Dirigiu-se ontem a Encarnação, o presidente da Portuguesa, para que o gremio alvo solteira transferisse de Atletico para o Madureira.

BRASILIA PARA O MADUREIRA

Dirigiu-se ontem a Encarnação, o presidente da Portuguesa, para que o gremio alvo solteira transferisse de Atletico para o Madureira.

BRASILIA PARA O MADUREIRA

Dirigiu-se ontem a Encarnação, o presidente da Portuguesa, para que o gremio alvo solteira transferisse de Atletico para o Madureira.

BRASILIA PARA O MADUREIRA

Dirigiu-se ontem a Encarnação, o presidente da Portuguesa, para que o gremio alvo solteira transferisse de Atletico para o Madureira.

BRASILIA PARA O MADUREIRA

Dirigiu-se ontem a Encarnação, o presidente da Portuguesa, para que o gremio alvo solteira transferisse de Atletico para o Madureira.

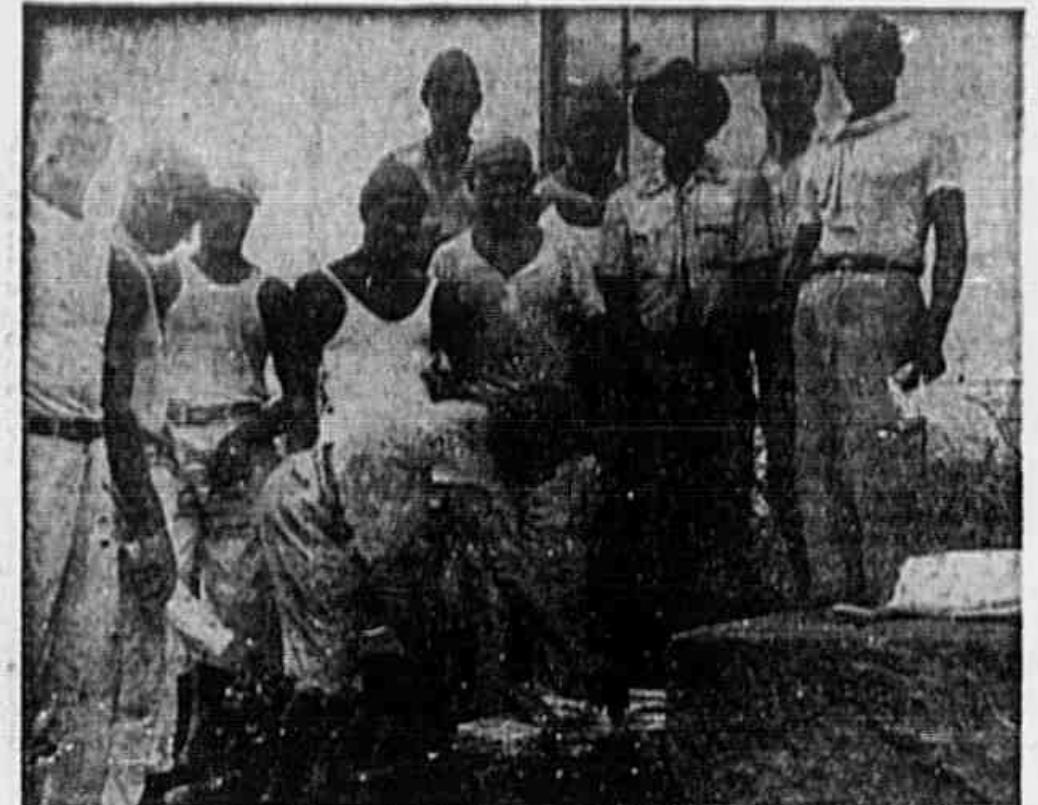
BRASILIA PARA O MADUREIRA

Dirigiu-se ontem a Encarnação, o presidente da Portuguesa, para que o gremio alvo solteira transferisse de Atletico para o Madureira.

BRASILIA PARA O MADUREIRA

Dirigiu-se ontem a Encarnação, o presidente da Portuguesa, para que o gremio alvo solteira transferisse de At

NA FORTALEZA ESTRANGEIRA DO TRIGO



Assim no Molho Inglês... Para não perturbar a sua vida nubebosa, os "misters" oferecem aos seus pernais um económico refúgio à calçada. Na rua, os caminhões levantam nuvens de poeira, o único tempo daquela comida fria. Esse alinhamento humano é um prolongamento das filas da cidade.

Os operários do Meio Inglês vivem sub-alimentados, não têm restaurante próprio e comem de marmita e no "frege-mosca" da Gamboa — Raquiticos e tuberculosos — Promiscuidade, no banho, de crianças e adultos

Quem, à hora do almoço, passa pela rua Roraima Correia e adjacências, lhe perde a arte a curva e a sua lida desliza entre as de operários, homens, mulheres e crianças, empurrando resquias de latas vulgarmente denominadas "marmitas", em que se encontra a calçada. Suas fisionomias pálidas e os corpos mirrados dessem-nos que ali há sub-nutrição e fome.

Atrás delas, ergue-se um paredão enorme, circundando a esplanada interior. Bem alta está gravado o nome: MOINHO INGLÊS. É a fortaleza estrangeira do trigo. Seus diretores são gordos e rubicundos capitalistas da Grã-Bretanha. Homens acostumados às práticas do "wikei" e do apetite "raast-beef". A sua publicidade bem paga por certo dirá que este é um "início internacional". No falarões da tribo siberiana de nossas patrícias, avenda pra's calendas, eu quero que a Marinha venha de seu beja sub-lhares de sacas de farinha para e carregar de "pondo".

Na calçada, o pisar das operárias faz-nos ouvir a "sinfonia do tamancô", executada por um seu número de pés apressados. As tecelãs desfilam — tóe, tóe — a procura de um lugar onde fazer a refeição. Flócos de algodão alvejão em suas cabeças e vestimentas. O Molho Inglês não quis dar-lhes aventais e toucas para se protegerem. Os "misters" temiam que elas pudessem carregar, assim, a fábrica toda nos bolsos.

REFÉRIO: — ETERNO CLAMOR

Nos poucos minutos de folga, os trabalhadores palestram. Acerquem-nos deles.

Manoel Rodrigues é conhecido na fábrica por suas idéias antifascistas. Atenta, uma operária ouvia o seu parecer a respeito de sindicalização. Agora, somos nós que desejamos ouvi-lo sobre os problemas daqueles milhares de companheiros seus.

Manoel resume-o e pede a todos que falem. Imediatamente, assaltamos que a um pequeno coletivo. Uma palavra foi pronunciada mil vezes: refeitório! Comiam as suas aperturas por falta dessa instalação. O restaurante mais próximo e barato é o Cr\$ 4,50 por uma "gororoba" só mesmo tragável por quem já esteja acostumado a sofrer. No S.A.P.E., para-se menos por uma refeição. Elas sabem disso. Algumas se aventurem a frequentá-lo. Mas foi um dia só. O bonde, em média, rouba-vizes trinta minutos de ida e volta. A fila, talvez outro tanto. E o tempo de almoço estable-

A grande e urgente reivindicação das mães operárias

Reportagem de Declieux Crispim SOBRINHO

nhia Inglês é a mesma dificuldade. Suados e sedentos, os operários engolem a saliva para não terem uma atração salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem vestir uma saia salobra e suja do mar. Os homens da ad-

As mulheres que ali se acham

não são menos problemáticas que os seus companheiros. Não querem